



# DTX Studio™ Implant 3.5

Instruções de utilização

**Importante - Limitação de responsabilidade:** Este produto é parte integrante de um conceito geral e só pode ser utilizado em conjunto com os produtos originais associados, em conformidade com as instruções e recomendações da Nobel Biocare. A utilização não recomendada de produtos fabricados por terceiros em conjunto com os produtos Nobel Biocare irá tornar nula toda e qualquer garantia ou outra obrigação, expressa ou implícita, da Nobel Biocare. O utilizador de produtos Nobel Biocare tem o dever de determinar se qualquer produto é ou não adequado para um paciente e circunstâncias específicas. A Nobel Biocare não assume qualquer responsabilidade, expressa ou implícita, e não será responsabilizada por quaisquer danos diretos, indiretos ou punitivos ou de outro tipo, resultantes de ou associados a erros de avaliação ou prática profissional na utilização de produtos da Nobel Biocare. O clínico também é obrigado a estudar regularmente os desenvolvimentos mais recentes relativos aos produtos da Nobel Biocare e respetivas aplicações. Em casos de dúvida, o utilizador deverá contactar a Nobel Biocare. Uma vez que a utilização deste produto é controlada pelo médico dentista, esta é da sua responsabilidade. A Nobel Biocare não assume qualquer responsabilidade por danos daí resultantes. Tenha em atenção que alguns produtos descritos nestas instruções de utilização poderão não estar aprovados, ter autorização de introdução no mercado ou estar licenciados para venda em todos os mercados.

#### Precauções gerais:

Recomendamos vivamente que os utilizadores, novos ou experientes, de implantes dentários, próteses dentárias e o software associado façam sempre uma formação especial antes de começar um novo método de tratamento. A Nobel Biocare oferece uma vasta gama de cursos para vários níveis de conhecimentos e experiência. Para mais informações, visite [www.nobelbiocare.com](http://www.nobelbiocare.com).

Quando utilizar um novo dispositivo/método de tratamento pela primeira vez, poderá trabalhar com um colega experiente no novo dispositivo/método de tratamento, a fim de evitar possíveis complicações. A Nobel Biocare tem uma rede global de mentores disponíveis para esse propósito.

não é possível garantir o sucesso em 100% dos implantes. O incumprimento das indicações de utilização do produto e o(s) procedimento(s) cirúrgicos/de manuseamento podem resultar em falha. Relativamente aos pacientes pediátricos, não é recomendado o tratamento de rotina até que tenha sido corretamente documentado o fim da fase de crescimento do maxilar.

Os défices pré-operatórios de tecidos duros ou moles podem originar resultados estéticos insatisfatórios ou ângulos desfavoráveis do implante.

Recomendamos vivamente que a férula cirúrgica NobelGuide® e as próteses dentárias em duplicado sejam utilizadas apenas com implantes, instrumentos cirúrgicos e componentes protéticos da Nobel Biocare adequados, já que a combinação de componentes que não sejam concebidos para utilização conjunta pode conduzir à falha mecânica e/ou instrumental, danos nos tecidos ou resultados estéticos pouco satisfatórios.

Antes de planear qualquer procedimento cirúrgico extraoral, ou seja, um tratamento craniomaxilofacial com utilização de implantes dentários fora da área dentária ou zigomática, compete ao utilizador verificar se o implante foi ou não concebido para uso extraoral.

**Informações adicionais:** para obter informações adicionais sobre o conceito NobelGuide® e os procedimentos cirúrgicos, consulte um representante da Nobel Biocare. O desempenho do DTX Studio™ Implant depende dos sistemas operativos utilizados. Por conseguinte, use o DTX Studio™ Implant apenas com os sistemas operativos aprovados. Contacte a assistência ao cliente para mais informações sobre os sistemas operativos aprovados e sobre a instalação do DTX Studio™ Implant.

**Nota:** nos Estados Unidos e em alguns outros mercados, uma férula cirúrgica para colocação do implante dentário endo-ósseo é um dispositivo médico. Contacte a sua agência de regulação local para obter informações sobre as condições e requisitos regulamentares relativos ao fabrico destas férulas cirúrgicas.

#### Informações acerca do UDI-DI básico:

A tabela seguinte apresenta as informações acerca do UDI-DI básico para os dispositivos descritos nas presentes instruções de utilização.

Nome de UDI básico	UDI-DI básico
Software de diagnóstico e tratamento	733274700000016275



**Fabricante:** Nobel Biocare AB  
Box 5190, 402 26  
Västra Hamngatan 1, 411 17  
Göteborg, Suécia  
Telefone: +46 31 81 88 00  
Fax: +46 31 16 31 52  
[www.nobelbiocare.com](http://www.nobelbiocare.com)



Consultar as instruções de utilização



Rx Only

Uso exclusivo por receita médica.

**Atenção:** as leis federais dos EUA restringem a venda ou encomenda deste dispositivo a médicos dentistas ou médicos especializados.

**Isenção de licença no Canadá:** Tenha em atenção que nem todos os produtos foram licenciados de acordo com a lei canadiana.

# Índice

<b>Índice</b>	<b>3</b>
<b>Introdução</b>	<b>8</b>
Descrição do dispositivo	8
Modo de utilização/Indicações de utilização	8
Utilização prevista	8
Utilizadores previstos e grupos de pacientes	8
Contraindicações	8
Cuidados	9
Nível de precisão de medição	9
Cibersegurança	9
Compatibilidade	9
Interoperabilidade	9
Vida útil prevista	9
Requisitos e limitações de desempenho	9
Benefícios clínicos e efeitos secundários indesejáveis	9
Instalações e formação	9
<b>Iniciar</b>	<b>10</b>
O conceito de tratamento	10
Abrir o DTX Studio™ Implant	10
Ações básicas em ficheiros de pacientes	10
Criar um ficheiro de paciente novo	10
Abrir um ficheiro de paciente existente	10
Abrir um plano de tratamento	10
Guardar um plano de tratamento	10
Copiar um plano de tratamento	10
Alterar o nome ou eliminar um plano de tratamento	10
Fechar um plano de tratamento	10
Fechar o ficheiro de um paciente	10
Arquivar ficheiros de pacientes	10
<b>Identificação do utilizador</b>	<b>11</b>
Iniciar sessão	11
Autenticação de dois fatores	11
Mudar de utilizador	11
Gerir detalhes da conta	11
<b>Configuração em consultório</b>	<b>12</b>
Instalar a configuração em consultório	12
Gerir contas	12

Adicionar utilizadores	12
Trabalhar com digitalizações	12
Avisos de digitalizações	12
Criar um ficheiro de paciente novo	12
<b>Visão geral do software</b>	<b>13</b>
Sistema da Área de trabalho	14
O que é uma área de trabalho?	14
Barra de ferramentas	14
Interagir com os Visualizadores	15
Manipular objetos	16
Mostrar ou Ocultar um Objeto	16
Manipular um Corte virtual de tomografia computadorizada	17
Percorrer imagens de tomografia computadorizada	17
Nível e janela	17
Nível/janela em 2D	17
Nível/janela em 3D	17
<b>Modelo do paciente</b>	<b>18</b>
Criar um modelo do paciente em 3D	18
Editar a forma da Curva de corte virtual	18
Manipular os Pontos de controlo existentes	18
Utilizar pontos de controlo do dente	18
Ajustar o tamanho do corte virtual de secção transversal	19
Visualização do modelo do paciente	19
O que é uma Função de transferência?	19
Como limpar a visualização do modelo do paciente	19
Máscara de paciente	19
Apagar artefactos ósseos	20
Desativar máscara	20
Repor a máscara do paciente	20
Manter a parte de maiores dimensões	20
<b>Informações sobre a prótese dentária</b>	<b>21</b>
Configuração do diagnóstico	21
Digitalização dentária	21
Digitalização do molde dentário	21
Digitalização intraoral ou outra digitalização de ambiente de trabalho	21
SmartFusion™	22
Adicionar a digitalização dentária ao modelo do paciente	22
Inicialização do SmartFusion™	23
Procedimento de inicialização	23
Como iniciar o assistente de inicialização	24
Como definir pontos correspondentes no assistente	24

SmartSetup™	26
Calcular um SmartSetup™	26
SmartSetup™ Definições	26
Editar um SmartSetup™	27
Modelo da Guia Radiográfica	27
Superfície do entalhe	27
<b>Diagnóstico</b>	<b>28</b>
Nervos	28
Dentes	28
Remover dentes do modelo	28
Remover todos os dentes em simultâneo	28
Extrair uma restauração unitária	28
Medições	29
<b>Planear Implantes</b>	<b>30</b>
Trabalhar com implantes que não sejam da Nobel Biocare	30
Adicionar um implante a um plano	30
O Que Significa a Zona Amarela?	31
Posição do dente	31
Diagrama de dentes	31
Manipular um Implante	31
Alterar a orientação do implante	31
Mover um implante	31
Paralelizar Implantes	32
Colocar um Implante Paralelo	32
Colocar todos os implantes em paralelo	32
Pilares	32
Definir o tipo de cirurgia	32
Diferentes tipos de cirurgia	33
Deslocamento do anel piloto	33
Rotação do anel piloto	33
Parafusos estabilizadores	34
Adicionar um parafuso estabilizador ao Plano de tratamento	34
Corrigir a Inclinação e a Profundidade de Parafusos Estabilizadores	34
Parafusos estabilizadores e guia radiográfica (procedimento de trabalho edêntulo)	35
Parafusos estabilizadores e digitalização dentária (procedimento de trabalho parcialmente edêntulo)	36
<b>Inspecionar um Plano de tratamento</b>	<b>37</b>
Trabalhar com a funcionalidade de encaixe	37
Avançar para outro implante ou parafuso estabilizador	37
Regressar ao modo de curva	37

<b>Finalizar</b>	<b>38</b>
Criar uma férula cirúrgica	38
Inspeccionar a férula cirúrgica	38
Editar a férula cirúrgica virtual	39
Aprovar um plano de tratamento	39
<b>Encomendas</b>	<b>40</b>
Trabalhar com conexões	40
Acrescentar uma conexão	40
Aceitar uma conexão	40
Trabalhar com encomendas	40
Encomendas de produtos	40
Criar uma encomenda de produto	40
Enviar uma encomenda de produto	41
Encomendas de digitalização do modelo	41
Criar uma encomenda de digitalização de modelo	41
TempShell Encomendas	41
Procedimento de trabalho TempShell	41
Criar um pedido LabDesign	42
Criar uma encomenda de TempShell	42
Acrescentar um LabDesign ao plano de tratamento	42
Adicionar um TempShell ao Plano de tratamento	42
Pedidos de serviço	43
O procedimento de trabalho típico de um pedido de serviço através do DTX Studio™ Go	43
Responder a um pedido de serviço	43
O procedimento de trabalho de um pedido de serviço “local”	43
<b>Trabalhar com o DTX Studio™ Implant Assistant</b>	<b>44</b>
<b>Sistema de alertas DTX Studio™ Implant</b>	<b>45</b>
Avisos DTX Studio™ Implant	46
Avisos da férula	46
Avisos clínicos	47
Avisos gerais	47
Avisos do implante	48
Avisos configuráveis	48
Restrições técnicas	49
Distância mínima entre anéis cirúrgicos	49
Distância mínima entre anéis e implantes/anéis e parafusos estabilizadores	49
Colisão entre implantes, parafusos estabilizadores ou implantes e parafusos estabilizadores	49
Relação entre o anel cirúrgico e a guia radiográfica e/ou a digitalização dentária	49
Guia radiográfica	50
Digitalização do molde dentário	50

Relação entre o Anel Cirúrgico e o Osso	51
Pilares guiados	51
A guia radiográfica foi criada sem um valor iso calibrado.	51
<b>Discutir o plano de tratamento</b>	<b>52</b>
Relatórios	52
Criar um Relatório	52
Imprimir um Relatório	52
Ficheiros do Visualizador	53
Criar um Ficheiro do Visualizador	53
Abrir um ficheiro do Visualizador através do DTX Studio™ Implant	53
Abrir um ficheiro do Visualizador através da hiperligação de transferência	53
Apresentações do Communicator	54
Criar uma apresentação do Communicator	54
<b>Exportar um Plano de tratamento para cirurgia</b>	<b>55</b>
X-Guide™ Plano cirúrgico	55
Criar um Plano cirúrgico X-Guide™	55
Exportar um Plano cirúrgico X-Guide™	55
OsseoCare™ Pro Plano cirúrgico	55
Criar um Plano cirúrgico OsseoCare™ Pro	55
<b>Calibração do scanner</b>	<b>56</b>
<b>Calibração do scanner</b>	<b>56</b>
Criar um Novo Conjunto de Calibração	56
<b>Glossário de símbolos</b>	<b>57</b>
<b>Índice remissivo</b>	<b>58</b>

# Introdução

## DESCRIÇÃO DO DISPOSITIVO

O DTX Studio™ Implant é um software para uso clínico de apoio ao processo de diagnóstico e planeamento de tratamentos dentários, craniomaxilofaciais ou relacionados com base em imagens.

O software de apoio ao processo de diagnóstico e planeamento de tratamentos dentários, craniomaxilofaciais ou relacionados DTX Studio™ Implant oferece uma técnica de visualização de imagens de tomografia computadorizada do paciente para o processo de diagnóstico e planeamento de tratamentos. Além disso, podem ser visualizados dados de imagem 2D, como imagens fotográficas e radiografias e digitalizações de superfície da situação intraoral, para reunir dados de imagem para o diagnóstico. Podem ser acrescentadas e visualizadas informações protéticas, para apoiar o planeamento do implante protético. O plano cirúrgico, incluindo as posições dos implantes e as informações protéticas, pode ser exportado para o desenho das restaurações dentárias no DTX Studio™ Lab.

O DTX Studio™ Implant apoia o conceito clínico NobelGuide® para reabilitação oral com base em implantes dentários. Faz parte do conceito Guided Surgery System (“conceito NobelGuide®”) para o tratamento de maxilares parcial e totalmente edêntulos, incluindo casos unitários.

Os utilizadores do DTX Studio™ Implant podem optar por se inscrever em sessões regulares de treino e formação para dominar o software de planeamento. Para mais informações, consulte os cursos disponíveis através do website da Nobel Biocare em [www.nobelbiocare.com](http://www.nobelbiocare.com).

## INDICAÇÕES DE UTILIZAÇÃO

O DTX Studio™ Implant é uma interface de software para transferência e visualização de informações de imagiologia em 2D e 3D de equipamentos como scanners de tomografia computadorizada para apoio do processo de diagnóstico, planeamento de tratamentos e seguimento nas regiões dentária e craniomaxilofacial. O DTX Studio™ Implant pode ser utilizado para apoiar a cirurgia de implantes guiada e proporcionar elementos para o desenho e revisão de soluções protéticas dentárias. Os resultados podem ser exportados a fim de serem fabricados.

## UTILIZAÇÃO PREVISTA

A utilização prevista do software é auxiliar no processo de diagnóstico e no planeamento dos tratamentos para os procedimentos dentário e craniomaxilofacial.

## UTILIZADOR PREVISTO E GRUPO-ALVO DE PACIENTES

DTX Studio™ Implant é utilizado por uma equipa de tratamento interdisciplinar, para auxiliar no tratamento de pacientes que são submetidos a tratamentos dentário e craniomaxilofacial ou tratamentos relacionados.

Destina-se a pacientes que necessitam de ser submetidos a tratamento dentário.

## NÍVEL DE PRECISÃO DE MEDIÇÃO

A precisão de medição depende dos dados de imagem, o hardware do scanner utilizado, as respetivas definições de calibração e aquisição. A medição não pode ser mais precisa do que a resolução da imagem. O software DTX Studio™ Implant apresenta o valor, arredondando a uma casa decimal, com base em pontos selecionados pelo utilizador.

## CONTRAINDICAÇÕES

Nenhuma contraindicação identificada para o DTX Studio™ Implant.



### Aviso

Este programa de planeamento não verifica automaticamente todas as restrições técnicas! Em certos casos, pode não ser possível a produção das férulas cirúrgicas, mesmo que não seja automaticamente apresentada nenhuma limitação técnica no software.

**Antes de utilizar o DTX Studio™ Implant, leia atentamente este documento de Instruções de Utilização e guarde-o para consulta posterior.**

Tenha em atenção que as informações fornecidas neste documento destinam-se a ajudá-lo a começar.

Os procedimentos neste documento estão descritos para uma licença de configuração de utilizador individual. Consulte as informações sobre os procedimentos específicos que se aplicam a uma licença de configuração em consultório no "Configuração em consultório" na página 12.

## **CIBERSEGURANÇA**

Para além disso, recomenda-se que disponha de um software antivírus e antimalware ativo e atualizado, juntamente com uma firewall configurada corretamente no computador em que o DTX Studio™ Implant será utilizado. Além disso, bloqueie o computador sempre que o mesmo não estiver a ser utilizado.

## **COMPATIBILIDADE**

DTX Studio™ Implant não é ligado a outros dispositivos médicos, o software é compatível com versões anteriores de DTX Studio™ Implant.

## **INTEROPERABILIDADE**

DTX Studio™ Implant é interoperável com DTX Studio™ Clinic e DTX Studio™ Lab.

## **VIDA ÚTIL PREVISTA**

Para o software, a vida útil prevista é indefinida e, quando utilizado nos sistemas operativos suportados, continuará a ser executado de acordo com a utilização prevista.

## **REQUISITOS E LIMITAÇÕES DE DESEMPENHO**

DTX Studio™ Implant tem dependências nos sistemas operativos com os quais é utilizado. Por conseguinte, é importante ter a certeza que o DTX Studio™ Implant é utilizado apenas com sistemas operativos aprovados. Encontram-se disponíveis mais informações acerca dos sistemas operativos aprovados no documento Computer Guidelines (Diretrizes do computador) para DTX Studio™ Implant.

## **BENEFÍCIOS CLÍNICOS E EFEITOS SECUNDÁRIOS INDESEJÁVEIS**

O DTX Studio™ Implant é um componente de tratamento com um sistema de implante dentário e/ou coroas e pontes dentárias. Como um benefício clínico do tratamento, prevê-se para os pacientes a substituição de dentes que têm em falta e/ou o restauro de coroas.

Não são conhecidos efeitos secundários.

## **AVISO RELATIVAMENTE A INCIDENTES GRAVES**

Para pacientes/utilizadores/terceiros na União Europeia e em países com regime regulamentar idêntico (Regulamento 2017/745/UE relativo aos dispositivos médicos): se, durante a utilização deste dispositivo ou resultante do uso do mesmo, tiver ocorrido um incidente grave, deve comunicá-lo ao fabricante e à sua autoridade nacional. As informações de contacto do fabricante deste dispositivo para comunicar um incidente grave são as seguintes:

Nobel Biocare AB

<https://www.nobelbiocare.com/complaint-form>

## **INSTALAÇÕES E FORMAÇÃO**

Recomendamos vivamente que os médicos dentistas, quer sejam utilizadores novos ou experientes de implantes, próteses e software associado, façam sempre uma formação especial antes de começarem um novo método de tratamento. A Nobel Biocare oferece uma vasta gama de cursos para vários níveis de conhecimentos e experiência. Para mais informações, visite [nobelbiocare.com](https://www.nobelbiocare.com).

# Iniciar

## O CONCEITO DE TRATAMENTO

Um **tratamento** inclui todos os **planos de tratamento** relativos a um paciente. Pode iniciar-se um novo tratamento quando se cria um novo paciente ou quando se trabalha com um paciente existente. Por exemplo, pode criar tratamentos separados para o maxilar e a mandíbula.

Um **plano de tratamento** contém o modelo básico do paciente, a digitalização dentária, o enceramento e/ou a guia radiográfica, bem como todos os produtos na atual configuração de cena para um paciente específico.

## ABRIR O DTX STUDIO™ IMPLANT

Para abrir o DTX Studio™ Implant, clique duas vezes no ícone de atalho  do ambiente de trabalho. O software é aberto no módulo Office, permitindo que inicie sessão e comece a trabalhar com ficheiros de pacientes.

## AÇÕES BÁSICAS EM FICHEIROS DE PACIENTES

**Nota:** inicie a sessão no DTX Studio™ Implant para começar a trabalhar nos ficheiros dos pacientes.

### Criar um ficheiro de paciente novo

Para criar um ficheiro de paciente novo, clique em **Novo**  no separador **Registos médicos** na barra de ferramentas. Na caixa de diálogo **Novo paciente** selecione a criação de um modelo 3D do paciente, solicite a digitalização de um molde dentário ou introduza informações sobre o paciente.

### Abrir um ficheiro de paciente existente

Para abrir o ficheiro de um paciente, clique duas vezes sobre o nome do paciente na lista. A caixa de diálogo **Registo médico** é apresentada para determinar se pretende ir para o módulo de criação de um plano 3D, introduzir informações sobre o paciente, encomendar produtos ou discutir um plano de tratamento.

### Abrir um plano de tratamento

Se um ficheiro de paciente específico estiver aberto e pretender abrir um plano de tratamento para o paciente, clique no separador **DTX Studio Implant** na barra de ferramentas e clique em **Abrir** . Quando aparece a janela **Descrição geral do planeamento**, selecione o plano de tratamento e clique em **Abrir cenário**.

### Guardar um plano de tratamento

Para guardar um plano de tratamento, utilize **Guardar**  no separador **DTX Studio Implant** ou prima [CTRL + S].

### Copiar um plano de tratamento

Para guardar uma cópia do tratamento, por exemplo, para criar um tratamento para o maxilar oposto com uma cópia dos dados, selecione **Guardar como** no separador **DTX Studio Implant** e selecione **Novo tratamento** .

### Alterar o nome ou eliminar um plano de tratamento

Para mudar o nome ou eliminar um plano de tratamento, utilize a opção **Gerir** no separador **DTX Studio Implant**. Isto só é possível quando são cumpridas certas condições específicas.

### Fechar um plano de tratamento

Para fechar um plano de tratamento, clique no separador **DTX Studio Implant** na barra de ferramentas e clique em **Fechar planeamento** . O plano de tratamento é fechado e é apresentada a caixa de diálogo **Descrição Geral do Planeamento**.

### Fechar o ficheiro de um paciente

Para fechar o ficheiro de um paciente, clique no separador **DTX Studio Implant** na barra de ferramentas e selecione **Encerrar o paciente** no menu. Quando aparece a caixa de diálogo **Registo médico**, clique em **Encerrar o paciente**. Se existirem alterações não guardadas no ficheiro do paciente, o sistema pergunta o que deve fazer: **Guardar**, **Don't Save** ou **Cancelar** o fecho do ficheiro do paciente.

### Arquivar ficheiros de pacientes

Para mover ficheiros de pacientes para o arquivo, clique em **Arquivar**  no separador **Registos médicos**.

# Identificação do utilizador

O DTX Studio™ Implant permite o acesso de vários utilizadores ao computador. Para assegurar que somente utilizadores autorizados acedem e utilizam o DTX Studio™ Implant, é necessária uma identificação de utilizador adequada. O software aplica as definições de utilizador e as regras de privacidade do paciente corretas. É possível estabelecer uma autenticação de dois fatores através do DTX Studio™ Go para reforçar a segurança.

## INICIAR SESSÃO

1. Para abrir o software, clique duas vezes no ícone  do ambiente de trabalho.
2. Selecione o utilizador.
3. Introduza a palavra-passe correspondente.
4. Clique em **Iniciar sessão**.

Quando iniciar sessão pela primeira vez, introduza a palavra-passe que recebeu com a mensagem de correio eletrónico de registo. Altere a palavra-passe, como solicitado. A palavra-passe deve ser o mais segura e forte possível, sem uma formulação fácil de descobrir (por exemplo, evite referências a dados pessoais, como a data de nascimento, etc.).

Se selecionar **Início de sessão automático**, a caixa de diálogo de início de sessão no DTX Studio™ Implant não voltará a ser apresentada no computador utilizado.

## Autenticação de dois fatores

Se a autenticação de dois fatores estiver configurada no DTX Studio™ Go, terá de introduzir uma palavra-passe e um código de verificação com seis dígitos para iniciar sessão. Ser-lhe-á pedido que introduza um novo código de verificação com seis dígitos a cada 30 dias.

## MUDAR DE UTILIZADOR

No DTX Studio™ Implant, mude de utilizador clicando em **Mudar de Conta** no menu **DTX Studio Implant**, no módulo **My Office**.

## GERIR DETALHES DA CONTA

Para consultar detalhes da licença ou da conta, editar detalhes ou alterar a palavra-passe, gerir ligações ou autorizações no consultório, abra a caixa de diálogo **Gerir Conta**:

1. Clique no separador **DTX Studio Implant** no módulo **My Office**.
2. Selecione **Gerir conta**.
3. A caixa de diálogo **Gerir conta** apresenta a informação disponível.

# Configuração em consultório

A versão de configuração em consultório do DTX Studio™ Implant permite múltiplas instalações e o acesso de diversos utilizadores num consultório dentário. Permite o armazenamento central de ficheiros de pacientes numa pasta de rede partilhada, com acesso fácil a esses ficheiros a partir de diferentes localizações.

## INSTALAR A CONFIGURAÇÃO EM CONSULTÓRIO

Contacte a assistência ao cliente para obter instruções sobre a instalação e o registo do DTX Studio™ Implant.

## GERIR CONTAS

Para gerir as contas de utilizador disponíveis num consultório e configurar as respetivas autorizações de acesso, abra a caixa de diálogo **Gerir contas** através da opção **Gerir conta** no menu **DTX Studio Implant**.

## ADICIONAR UTILIZADORES

Para adicionar novos utilizadores, contacte a assistência ao cliente ou o gabinete de apoio local da Nobel Biocare.

## TRABALHAR COM DIGITALIZAÇÕES

No módulo **My Office**, no grupo **Digitalizações** são listados conjuntos de ficheiros DICOM gerados pelo scanner, designados por “digitalizações” ou “digitalizações de pacientes”. Clicando na respetiva opção do menu, as digitalizações podem ser filtradas de modo a visualizar todas as digitalizações, novas digitalizações ou digitalizações falhadas.

**Sugestão:** o TeamPorter™, uma aplicação independente, monitoriza pastas predefinidas numa unidade central para detetar ficheiros DICOM recentemente criados, convertendo-os em digitalizações disponibilizadas no DTX Studio™ Implant.

O TeamPorter™ pode ou não estar instalado, dependendo do tipo de licença usado no consultório.

## Avisos de digitalizações

Não será possível carregar conjuntos DICOM inválidos. Os conjuntos DICOM podem ser inválidos devido às seguintes razões:

### Aviso

O conjunto DICOM tem menos de dois cortes.

O conjunto DICOM possui um incremento de zero entre os cortes.

O conjunto DICOM possui incrementos inconsistentes entre os cortes.

O conjunto DICOM não tem orientação da imagem.

O conjunto DICOM possui uma orientação da imagem incorreta.

A espessura do corte do conjunto DICOM é demasiado grande.

O conjunto DICOM possui um detetor de inclinação do suporte.

O incremento entre os cortes do conjunto DICOM é demasiado grande (é possível utilizar este conjunto DICOM, mas tal ação será da sua inteira responsabilidade).

## Criar um ficheiro de paciente novo

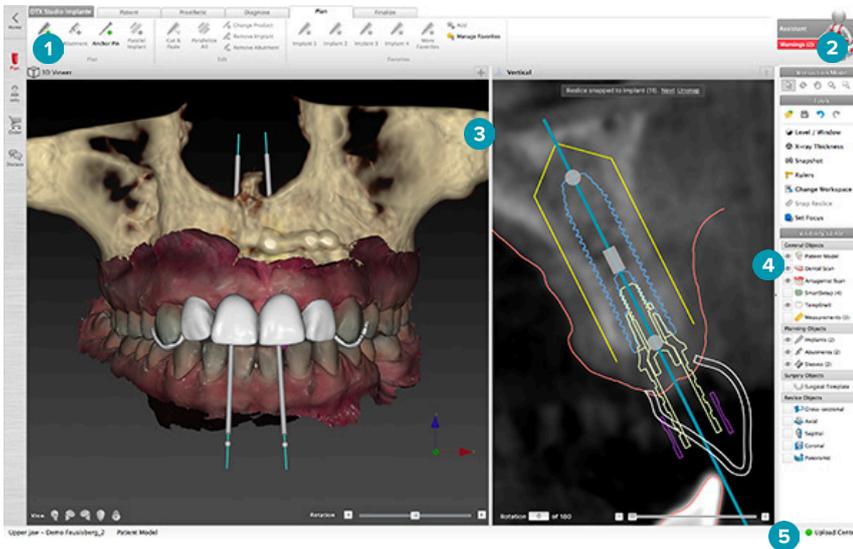
Para criar um ficheiro de paciente novo, clique duas vezes na digitalização na lista de **Digitalizações** no módulo **My Office**. Clique em **Criar um planeamento novo**. O software leva-o até ao assistente **Criar um modelo do paciente** no módulo de planeamento 3D.

Em alternativa, pode criar um novo registo médico utilizando o ícone **Novo** na barra de ferramentas.

O ficheiro de paciente novo é automaticamente partilhado no consultório.

# Visão geral do software

Os principais componentes da interface gráfica do utilizador são indicados na imagem abaixo.



- 1 Barra de ferramentas com grupos de ação específicos para o módulo selecionado
- 2 Assistente
- 3 Área de trabalho
- 4 Barra de módulos
- 5 Centro de transferências

Clique nos ícones na barra de módulos, para navegar através dos diferentes módulos DTX Studio™ Implant.

 <p>Home</p>	<p><b>Início/módulo My Office</b> para gerir os pacientes e conjuntos de calibração.</p>
 <p>Plan</p>	<p>Módulo <b>de planeamento 3D</b> para importar ficheiros DICOM, criar modelos de paciente e de guia, diagnosticar e planear.</p>
 <p>Info</p>	<p>Módulo <b>Informações dos pacientes</b> para guardar as informações dos pacientes e gerir imagens clínicas na <b>Biblioteca de pacientes</b>.</p>
 <p>Order</p>	<p>Módulo <b>Pedido</b> para encomendar digitalizações do molde ou enceramento dentário, TempShell ou a férula cirúrgica e a prótese dentária em duplicado, em conjunto com componentes standardizados.</p>
 <p>Discuss</p>	<p>Módulo <b>Discutir</b> para facilitar a comunicação sobre um plano de tratamento com colegas e pacientes – através de ficheiros do Visualizador, relatórios e/ou apresentação do Communicator – e estabelecer a ligação entre o DTX Studio™ Implant e o OsseoCare™ Pro através da criação de cirurgias OsseoCare™ Pro.</p>

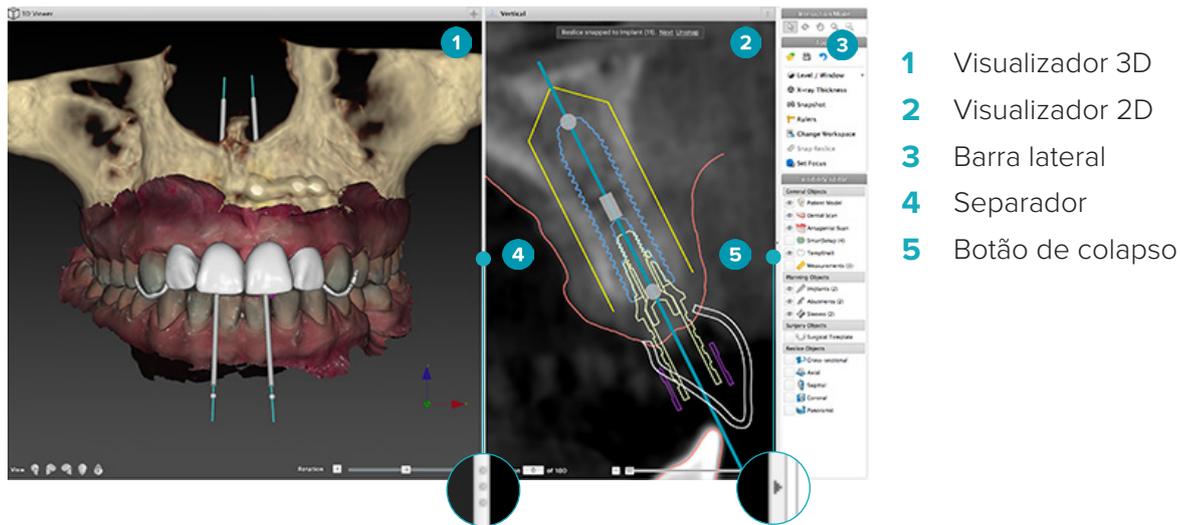
Faça duplo clique sobre um paciente em **My Office** para ir para uma secção específica relacionada com esse paciente. Clique no **Planeamento 3D** para o diagnóstico e plano de tratamento.

## SISTEMA DA ÁREA DE TRABALHO

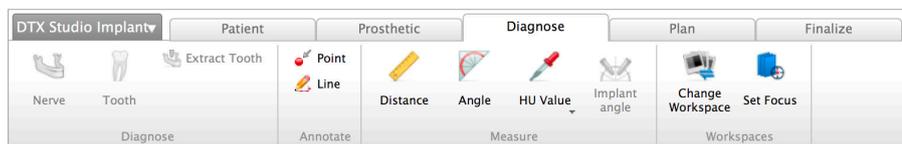
Ao planear no DTX Studio™ Implant, é importante poder visualizar os dados do paciente de diversas maneiras. A vista requerida depende da informação solicitada pelo utilizador. Estes diferentes modos de visualização são designados por áreas de trabalho.

### O QUE É UMA ÁREA DE TRABALHO?

Uma área de trabalho é um arranjo dos visualizadores 3D e 2D, conjuntamente com painéis de edição na barra lateral à direita do ecrã. Uma área de trabalho permite a visualização e a interação com objetos 3D e/ou dados imagiológicos 2D. Alterne os diferentes modos de visualização disponíveis no sistema para visualizar os dados imagiológicos pré-operatórios.



## BARRA DE FERRAMENTAS



Na parte superior da área de trabalho, uma barra de ferramentas contextual específica permite aceder às ferramentas necessárias para certas tarefas. No módulo Planeamento, surgem separadores dedicados ao selecionar objetos específicos (por exemplo, um corte virtual de secção transversal, implantes, etc.). Estes separadores dedicados – também designados por separadores contextuais – proporcionam um acesso alternativo a ações que também estão disponíveis nos menus apresentados ao clicar com o botão direito do rato num objeto.

## INTERAGIR COM OS VISUALIZADORES

É possível selecionar vários modos de interação para interagir com modelos 3D. Alterne entre estes modos clicando nos ícones na barra de ferramentas de interação, a partir de um menu de **Interação**, acessível clicando com o botão direito do rato ou a partir de uma combinação de teclas de atalho.

	Modo de interação	Selecione um objeto ou identifique um objeto para uma ação premindo o botão esquerdo do rato.
	Modo Rotação	Rode a cena 3D (apenas 3D) arrastando o rato.
	Modo Deslocar	Desloque-se na cena arrastando o rato.
	Modo Zoom	Aumentar ou reduzir a ampliação arrastando o rato.
	Modo Caixa de zoom	Amplie para focar uma área específica do modelo através do desenho de uma área retangular (apenas em 2D).

Alterne entre os diferentes modos interação através dos atalhos:

Ctrl (Cmd) ou botão do meio do rato	Mude para o modo Deslocar quando estiver em qualquer outro modo. Desde que o botão esteja premido, o modo Deslocar mantém-se ativo. Solte o botão para voltar ao modo original.
Alt	Mude para o modo Rotação quando estiver em qualquer outro modo. Desde que o botão esteja premido, o modo Rotação mantém-se ativo. Solte o botão para voltar ao modo original.
Shift	Muda para o modo Zoom quando estiver em qualquer outro modo. Desde que o botão esteja premido, o modo Zoom mantém-se ativo. Solte o botão para voltar ao modo original.
Tecla de tabulação	Alterne entre o modo de interação e de rotação.

Encontram-se disponíveis várias vistas padrão no visualizador 3D.



Clique nos ícones para ir para as correspondentes vistas padrão do modelo.

	Frontal – Vista frontal padrão – tecla de atalho [5]
	Esquerda – Vista lateral esquerda padrão – tecla de atalho [1]
	Direita – Vista lateral direita padrão – tecla de atalho [3]
	De cima para baixo – Vista crânio-caudal padrão – tecla de atalho [9]
	De baixo para cima – Vista caudo-cranial padrão – tecla de atalho [7]

## MANIPULAR OBJETOS

1. Para selecionar um objeto, vá para o modo de interação e clique no objeto. Num visualizador 3D, uma linha de contorno branca indica que o objeto se encontra selecionado. Num visualizador 2D, o objeto selecionado tem um contorno colorido.

**Nota:** O modelo do paciente é uma exceção neste caso. Não é apresentada nenhuma linha de contorno ao selecionar o modelo do paciente.

2. Selecione o corte virtual de secção transversal, um implante ou um parafuso estabilizador e aceda a ações afins através da barra de ferramentas específica.
3. Clique com o botão direito do rato em qualquer objeto para ver o menu de sobreposição com as ações possíveis relacionadas com esse objeto.

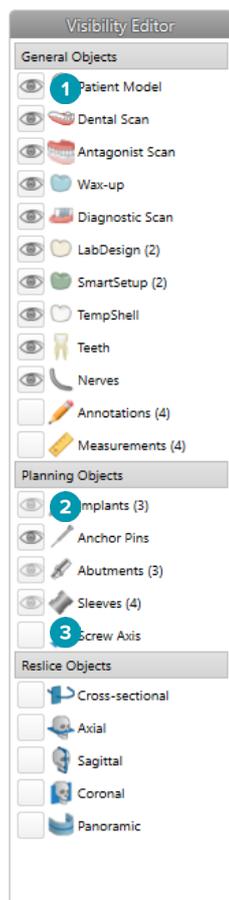
## MOSTRAR OU OCULTAR UM OBJETO

Para planear eficazmente o tratamento de um paciente, é importante ver apenas os objetos que são relevantes durante a fase de planeamento.

É possível ocultar um único objeto através do menu do botão direito do rato ou da tecla de atalho [H].

Com o **Editor de visibilidade**, a visibilidade dos objetos padrão pode ser ativada com um único clique.

Encontram-se disponíveis diferentes ícones de visibilidade para cada grupo de objetos:



1. Quando o ícone preto de visibilidade  é apresentado à frente do grupo, são mostrados todos os objetos pertencentes ao grupo.
2. Quando o ícone cinzento de visibilidade  é apresentado à frente do grupo, um ou mais objetos no grupo encontram-se ocultos, enquanto outros continuam a ser mostrados.
3. Quando não é apresentado qualquer ícone  à frente do grupo, todos os objetos pertencentes ao grupo estão ocultos.

## **MANIPULAR UM CORTE VIRTUAL DE TOMOGRAFIA COMPUTORIZADA**

### **Percorrer imagens de tomografia computadorizada**

O DTX Studio™ Implant está equipado com várias ferramentas, como a roda de deslocamento do rato, o cursor ou o campo de introdução de corte, que permitem percorrer facilmente os cortes.

### **NÍVEL E JANELA**

Utilize a ferramenta nível/janela nos visualizadores 2D e 3D para alterar o nível e a janela dos valores utilizados para converter os dados numa imagem ou num modelo. Dependendo do tipo de imagem (2D ou 3D), os resultados são diferentes.

#### **Nível/janela em 2D**

O contraste dos cortes virtuais de tomografia computadorizada, bem como as vistas panorâmicas, são definidos pelos valores de janela e nível. A configuração nível/janela define os valores cinzentos apresentados no ecrã. É apresentada uma seleção centrada em volta do valor de nível e com uma largura do valor de janela (uniformemente dividida em ambos os lados do nível). Pode alterar o contraste dos cortes axiais de tomografia computadorizada ajustando estas definições.

O nível é modificado premindo o botão do rato e arrastando o rato para cima e para baixo. A janela é atualizada premindo o botão do rato e arrastando o rato para a esquerda (diminuir) e para a direita (alargar).

#### **Nível/janela em 3D**

Ao trabalhar na vista 3D, a ferramenta nível/janela é utilizada para controlar a escala ou o centro da função de transferência, de modo a reduzir a quantidade de ruído no modelo do paciente ou ajustar as definições de cores. Estes ajustes podem melhorar a visualização do modelo do paciente.

Mova o centro da função de transferência sem afetar a amplitude da gama premindo o botão do rato e arrastando o rato para cima ou para baixo. Prima o botão do rato e arraste o rato para a esquerda ou para a direita sobre o modelo do paciente, de modo a aumentar ou reduzir, respetivamente, a gama de valores utilizados para gerar o modelo do paciente.

# Modelo do paciente

## CRIAR UM MODELO DO PACIENTE EM 3D

Para criar um modelo do paciente em 3D, é importante selecionar os ficheiros DICOM corretos, definir o volume de interesse mais adequado, indicar o valor iso ideal e selecionar o tipo de maxilar correto. O sistema irá orientá-lo através destes passos no assistente Criar um modelo do paciente.

1. Entre no assistente **Criar um modelo do paciente** com uma das seguintes ações:
  - Clique em **Novo**  no separador **Registos médicos** da barra de ferramentas DTX Studio™ Implant e clique em **Criar um planeamento novo**.
  - No módulo Planeamento, clique em **Paciente**  no separador **Paciente** da barra de ferramentas **Planeamento**
2. Selecione o conjunto adequado a partir dos conjuntos DICOM carregados ou importe o conjunto correto.
3. Clique em **Avançar**.
4. Defina o VOI (Volume de Interesse) na página **Definir o volume de interesse e valor iso**.
5. Defina um valor iso adequado através do cursor **Isovalor** e clique em **Avançar**.
6. Ajuste a orientação do scanner e defina o plano oclusal através dos cursores.
7. Selecione o tipo de maxilar que quer tratar no paciente.
8. Clique em **Concluir**

## EDITAR A FORMA DA CURVA DE CORTE VIRTUAL

Para obter a melhor curva de corte virtual possível, o corte virtual de secção transversal deve estar sempre colocado perpendicularmente ao plano oclusal. Ao criar um novo modelo do paciente, é calculada uma curva de corte virtual padrão, com base no tipo de maxilar selecionado, volume de interesse e plano oclusal. A forma e o tamanho desta curva podem ser editados, tal como a forma da secção transversal virtual.

Para ajustar a forma da curva de corte virtual:

1. Clique em **Curva de corte virtual**  no grupo **Editor de tomografia computadorizada** no separador **Paciente**.
2. A ação **Ajustar Curva de Corte Virtual** tem início.
3. Ajuste os pormenores da curva calculada, manipulando os pontos de controlo existentes, ou crie uma nova curva colocando pontos de controlo do dente.

### Manipular os Pontos de controlo existentes

1. Clique e arraste os pontos de controlo para manipular a forma da curva de corte virtual.
2. Insira um ponto, adicione um ponto final ou selecione e remova um ponto.
3. Clique em **Concluir** quando a forma da curva parecer satisfatória.

### Utilizar pontos de controlo do dente

1. Clique em **Voltar a indicar a curva** .
2. Siga as instruções das ferramentas para colocar corretamente os pontos de controlo do dente:
  - Clique no visualizador axial para indicar a posição do terceiro molar direito (dente do siso).
  - Clique no visualizador axial para indicar a posição do dente seguinte, o canino direito.
  - Clique no visualizador axial para indicar a posição do canino no lado esquerdo.
  - Clique no visualizador axial para indicar a posição do quarto dente, o terceiro molar esquerdo (dente do siso).

### Notas:

- Os números dentários indicados nas ferramentas diferem consoante o sistema de notação dentária utilizado. Esta notação pode ser alterada em e **Preferências gerais**.
- Se os pontos de marcador de dente forem posicionados onde a dentição já está ausente fisicamente, coloque-os onde seriam/deveriam ser colocados.

- Estes quatro pontos – os dois terceiros molares e os dois caninos – juntamente com cinco pontos de controlo gerados automaticamente constituem a base da curva de corte virtual.
- Verifique a curva e ajuste, caso seja necessário.
- Clique em **Concluir** quando a forma da curva parecer satisfatória.

### Ajustar o tamanho do corte virtual de secção transversal

Ajuste o tamanho da vista perpendicular para ver a imagem adequada no corte virtual de secção transversal:

- Clique em **Curva de corte virtual**  para abrir a ação **Ajustar Curva de Corte Virtual**.
- Arraste os limites da região apresentada na vista perpendicular para cima/para baixo ou lateralmente.

**Nota:** É possível arrastar simultaneamente os limites superior e inferior. Quando arrastar o limite esquerdo ou direito, o limite contrário irá deslocar-se na direção oposta, mantendo a mesma distância, o que assegura a posição central da imagem recortada.

## VISUALIZAÇÃO DO MODELO DO PACIENTE

### Aviso



O utilizador deve estar familiarizado com a interpretação de dados de tomografia computadorizada e com a forma como estes dados são visualizados através do processamento de volume.

### O que é uma Função de transferência?

Quando é criado um modelo do paciente, cada valor de cinzento é convertido numa cor específica obedecendo a determinada opacidade para conferir um aspeto característico ao modelo do paciente. Para tal, é aplicada uma função de transferência, que atribui valores de RGB e opacidade a cada voxel no volume. Ao aplicar a função de transferência, o volume 3D é visualizado.

As funções de transferência podem ser geridas e aplicadas ao modelo do paciente através da galeria de **Funções de transferência**. Esta galeria contém as miniaturas que representam as diferentes funções de transferência disponíveis, bem como várias ações que podem ser executadas nestas funções de transferência. São diferenciados os **modelos incorporados**, os **modelos personalizados** e as funções de transferência **“Este paciente”** do paciente atual.

## COMO LIMPAR A VISUALIZAÇÃO DO MODELO DO PACIENTE

No modo de Planeamento, a limpeza de artefactos e partículas obstrutivas na cena em 3D pode ser feita através das ações **Máscara de paciente** ou **Apagar artefactos ósseos**.

### Máscara de paciente

- Clique em **Máscara de paciente** .
- Na ação **Máscara de paciente**, clique num dos seguintes ícones:

---

 Clique em **Cortar** para indicar que parte do volume deve ser removida do modelo. Tudo o que estiver dentro do polígono desenhado ficará oculto.

---

 Clique em **Isolar** para indicar a parte do volume que pretende apresentar. Tudo o que estiver fora do polígono desenhado ficará oculto.

---

 Clique em **Adicionar** para começar a adicionar novamente parte do volume que tenha sido cortada.

---

Comece a desenhar o polígono:

- Clique num ponto com o botão esquerdo do rato.
- Mova o rato e clique mais uma vez. As duas posições em que clicou serão ligadas por uma linha tracejada verde.
- Clique pela terceira vez. A linha tracejada verde de ligação alterar-se-á para um polígono.
- Continue até ter enquadrado num polígono a parte do modelo que pretende retirar.
- Clique com o botão direito do rato ou prima **Enter** para aplicar.

### Apagar artefactos ósseos

1. Clique em **Apagar artefactos ósseos**  no grupo **Editor de paciente** no separador **Paciente**. A ação **Apagar artefactos ósseos** é iniciada.
2. Clique em **Borracha mágica**  ou **Borracha**  na ação **Apagar artefactos ósseos**.
3. Clique nos dados de TAC ou mantenha o botão do rato pressionado para assinalar as partes a remover do modelo do paciente. Com o botão **Borracha mágica** , a máscara é removida numa região pequena, média ou maior em torno da posição onde se clicou, dependendo das dimensões do pincel. Com o botão **Borracha** , toda a máscara é removida numa esfera em torno da posição onde se clicou. O tamanho da esfera também depende das dimensões do pincel, que podem ser alteradas.

**Nota:** A ação **Apagar artefactos ósseos** não afeta os dados de tomografia computadorizada originais. Quando os artefactos tiverem sido removidos e o modelo do paciente for posteriormente editado através da ação **Editar paciente**, os artefactos voltam a fazer parte do modelo. Logo, se precisar de realizar as duas ações para obter um melhor resultado, a Nobel Biocare aconselha-o a editar primeiro o modelo do paciente e, em seguida, eliminar possíveis ruídos e artefactos.

### Desativar máscara

Utilize **Desativar máscara**  para alternar entre o modelo do paciente completo e a seleção especificada.

### Repor a máscara do paciente

Utilize **Repor a máscara do paciente**  para apresentar novamente o modelo do paciente completo, tal como foi gerado.

### Manter a parte de maiores dimensões

Ao ajustar o modelo através da ação **Máscara de paciente**, em vez de retirar todas as partículas menores que afetam a visualização, é possível isolar apenas a porção “óssea” de maiores dimensões do modelo.

Para o tal, clique em **Manter parte de maiores dimensões**  nas ações **Máscara de paciente** ou **Apagar artefactos ósseos**. As partículas e partes menores cuja densidade seja diferente da densidade óssea serão removidas. A parte óssea de maiores dimensões permanecerá visível.

# Informações sobre a prótese dentária

## CONFIGURAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Ao usar o DTX Studio™ Implant, podem ser seguidos dois tipos de protocolo de digitalização para modelar as definições de diagnóstico virtual, de acordo com as indicações clínicas:

- No caso de pacientes com edentulismo parcial reduzido (de preferência, ainda com seis dentes, pelo menos), pode ser seguido o protocolo sem guia radiográfica (usando uma digitalização da situação intraoral).
- No caso de pacientes com edentulismo total ou parcial extenso (aconselhável quando existam menos de seis dentes), tem de ser seguido o protocolo com guia radiográfica.

## Digitalização dentária

### Digitalização do molde dentário

O molde dentário é feito a partir de uma impressão e representa a situação intraoral do paciente. Uma restauração protética pode ser construída no modelo utilizando uma configuração protética ou um enceramento. A superfície deste modelo pode ser minuciosamente digitalizada pelo laboratório de prótese dentária. Esta digitalização da superfície pode ser importada para o DTX Studio™ Implant, para ser alinhada com o modelo 3D do paciente dos dados DICOM.

Depois de efetuar a impressão, inicie sessão no DTX Studio™ Implant, abra o ficheiro do paciente e solicite ao laboratório de prótese dentária uma digitalização do molde dentário. Assim que o laboratório de prótese dentária carregar o ficheiro digitalizado no serviço da nuvem, transfira a digitalização e alinhe-a com os dados DICOM do plano do paciente através do SmartFusion™.

Encomendar uma digitalização do molde dentário

1. Abra um ficheiro de paciente, clique em **Encomendar produtos** para ir para o módulo de encomenda e clique em **Digitalizar** .
2. Indique os objetos a digitalizar no diagrama de dentes arrastando a região a digitalizar e selecionando a opção requerida no menu de sobreposição. As digitalizações solicitadas são apresentadas na lista do lado direito.
3. Clique em **Avançar**.
4. Selecione o laboratório de prótese dentária associado que irá efetuar para si o molde dentário, introduza todos os detalhes necessários e quaisquer instruções especiais pertinentes, e verifique a lista de digitalizações solicitadas.
5. Clique em **Concluir**.
6. A encomenda é enviada para o laboratório de prótese dentária e acrescentado à lista de **Encomendas**, sob o número da encomenda obtido a partir do servidor.

### Digitalização intraoral ou outra digitalização de ambiente de trabalho

A situação intraoral do paciente é representada por uma digitalização da superfície realizada, por exemplo, por meio de um scanner intraoral. Esta digitalização da superfície (ficheiros .ply e .stl) pode ser importada para o DTX Studio™ Implant e alinhada com o modelo 3D do paciente dos dados DICOM usando o SmartFusion™.

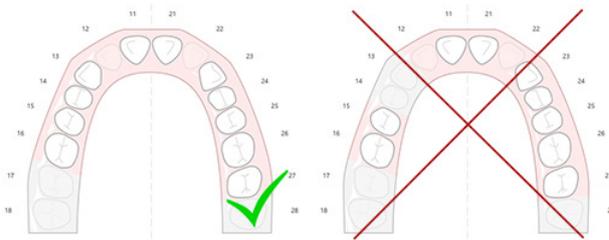
## SMARTFUSION™

### Adicionar a digitalização dentária ao modelo do paciente

A digitalização da superfície obtida (carregada pelo laboratório de prótese dentária ou importada do scanner intraoral) pode ser alinhada com o modelo do paciente.

1. Abra o tratamento no módulo Planeamento.
2. Clique em **Digitalização dentária**  no grupo **Digitalização de tratamento** do separador **Prótese dentária**.
3. Selecione uma digitalização dentária ou importe um ficheiro de digitalização dentária.
4. Se utilizar ficheiros .nxa, o scanner utilizado para a obtenção da digitalização dentária é configurado automaticamente, de acordo com os dados do ficheiro selecionado. Se utilizar ficheiros .stl, configure o scanner:
  - Clique em **Selecionar scanner** ou **Alterar scanner** no canto inferior direito da janela, se algum scanner tiver sido anteriormente selecionado.
  - Selecione o scanner na lista.
  - Clique em **Selecionar scanner**.

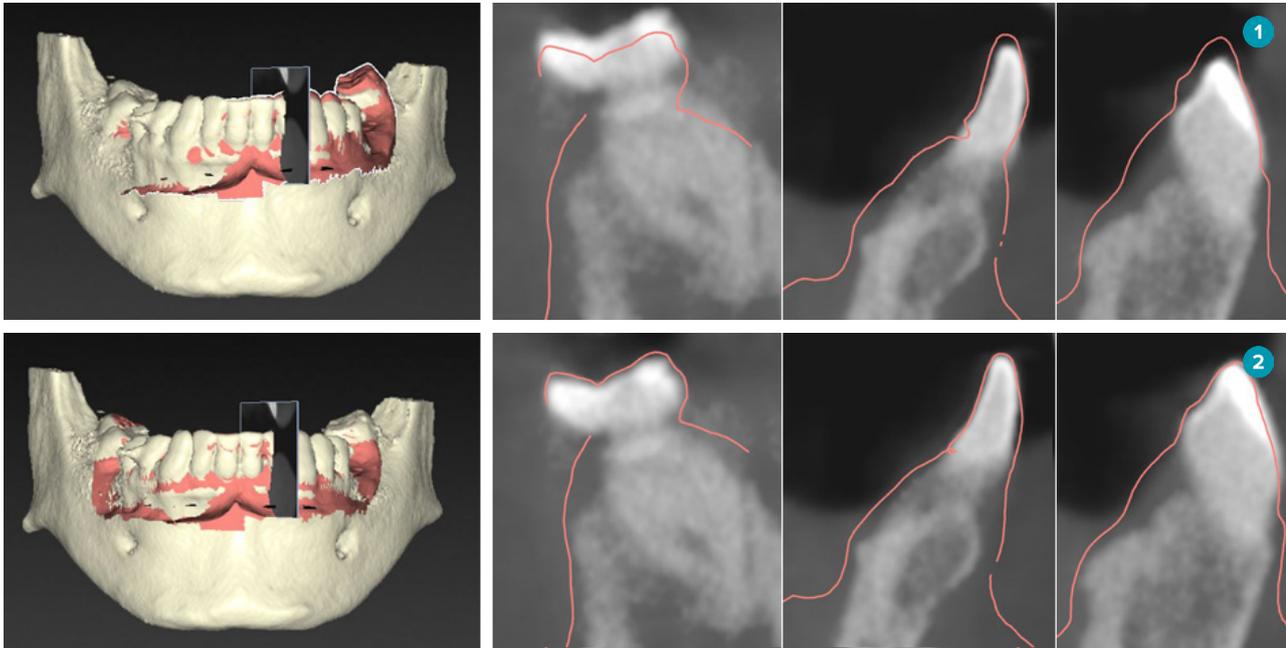
**Nota:** verifique sempre qual é o scanner selecionado, especialmente se importar ficheiros .nxa ou se tiverem sido utilizados diferentes scanners para a aquisição de digitalizações dentárias. Ao selecionar um scanner específico na lista, este é armazenado e será utilizado como scanner padrão quando criar novos modelos de paciente.
5. Clique em **Avançar**.
6. Se o intervalo de digitalização for conhecido, o intervalo dos dentes é automaticamente indicado. Para ajustar o intervalo da digitalização dentária selecionada:
  - Passe com o cursor sobre o diagrama de dentes ao longo da arcada.
  - Clique na arcada – ou no interior da zona realçada a cores em volta da arcada – e mantenha premido o botão do rato.
  - Arraste sobre os dentes do diagrama de dentes até estar coberto todo o intervalo de digitalização. Indique um intervalo de digitalização dentária de, pelo menos, três unidades dentárias. Solte o botão do rato.
  - Ajuste o intervalo clicando nas áreas realçadas a azul para incluir ou excluir uma unidade. Para retomar o ajustamento do intervalo de digitalização, clique em **Redefinir o diagrama**. Certifique-se de que indica um intervalo de digitalização contínuo.



7. Indique os dentes em falta no diagrama de dentes clicando num dente branco presente e transformando-o num dente desativado ausente. Somente os dentes dentro do intervalo de dentes marcado podem ser indicados como em falta. Inclua, pelo menos, um dente restante no intervalo de digitalização.
8. Clique em **Avançar**.
9. Indique todas as posições de dentes de acordo com as sugestões dadas pelo assistente. Ao indicar um molar, clique no meio da cúspide. No caso de ser um canino, clique no centro do bordo incisal. Para repetir estes passos, clique em **Volte a indicar os pontos**. Os pontos definidos são removidos e pode recomeçar.
10. Clique em **Avançar**.
11. O modelo do paciente e a digitalização dentária são automaticamente alinhados usando o SmartFusion™.
12. Na página **Verificar o resultado** do assistente, **verifique se o alinhamento automático está correto**. O contorno da digitalização dentária alinhada (apresentada a cor de rosa por predefinição) deve

corresponder exatamente à informação oclusal dos dentes no exame de tomografia computadorizada (CB). **Cabe ao médico dentista a responsabilidade de garantir que este passo é corretamente realizado** (consulte as imagens na página seguinte). Se estiver incorreto, inicialize o SmartFusion™. Se os dois modelos não puderem ser alinhados com precisão, contacte a assistência ao cliente.

13. Se o alinhamento estiver correto, clique em **Concluir**.
14. A digitalização dentária é adicionada ao cenário. Se os dentes virtuais ou a digitalização da configuração/enceramento protético constarem da encomenda, são também adicionados automaticamente.



- 1 Alinhamento incorreto
- 2 Alinhamento correto



#### Aviso

Um alinhamento impróprio da digitalização da tomografia CBCT e da digitalização da superfície pode resultar numa férula cirúrgica incorreta e não pode ser usada para cirurgia.

#### Inicialização do SmartFusion™

Se o SmartFusion™ da digitalização dentária e o modelo do paciente falhar ou não for suficientemente preciso, ajuste a posição inicial da digitalização dentária e recomece o cálculo SmartFusion™. Chama-se a isto Inicialização do SmartFusion™.

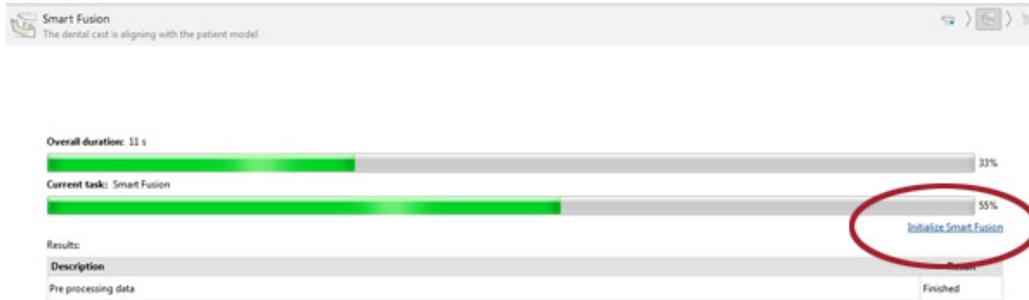
**Nota:** é provável que o SmartFusion™ seja menos preciso se o paciente tiver menos de seis dentes restantes.

#### Procedimento de inicialização

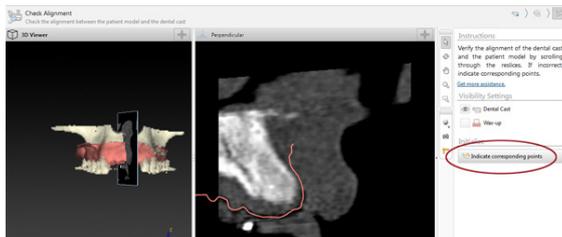
Para inicializar o SmartFusion™, defina, pelo menos, três pares de pontos correspondentes, apresentados nos dentes do modelo do paciente e da digitalização dentária, respetivamente. Se os pontos não estiverem rigorosamente posicionados, remova-os e volte a indicá-los. Todos os pontos correspondentes podem ser removidos com um simples clique.

**Como iniciar o assistente de inicialização**

- Para ajustar automaticamente a posição inicial com o SmartFusion™ em funcionamento, entre no assistente clicando na ação **Inicializar SmartFusion**.



- **Se o SmartFusion™ estiver em funcionamento e o processo falhar**, é apresentada uma mensagem de aviso. Clique em **Posição de inicialização** para iniciar o assistente de inicialização. Isso permite-lhe ajustar o ponto de início da digitalização dentária. Reiniciar o SmartFusion™.
- **Se o SmartFusion™ estiver em funcionamento após uma tentativa de inicialização** e o processo voltar a falhar, é apresentada uma mensagem de aviso e é conduzido para a página **Verificar o resultado**. Nesta página, entre no assistente de inicialização clicando em **Indique os pontos correspondentes** (ver imagem abaixo).
- **Se o SmartFusion™ estiver em funcionamento e tiver êxito**, mas a digitalização dentária e o modelo do paciente não estiverem corretamente alinhados, entre no assistente de inicialização clicando na ação **Indique os pontos correspondentes** na página **Verificar o resultado** do assistente.

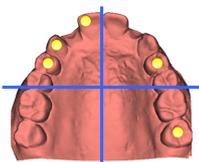


**Como definir pontos correspondentes no assistente**

Inserir um ponto

1. Ao entrar no assistente, a ação **Inserir pontos** encontra-se ativada.
2. Clique numa posição específica no painel esquerdo dos dentes do modelo do paciente.
3. Clique na posição correspondente no painel da direita da digitalização dentária. Repita os passos 2 e 3 até ter definido, pelo menos, três pares de pontos correspondentes.
4. Verifique se foi apresentado algum aviso na secção de avisos do assistente.
5. Quando uma mensagem indicar que foi atingido o número de pares necessário, clique em **Concluir** para fechar o assistente. Certifique-se de que tratou de todos os avisos antes de fechar o assistente. Caso contrário, não vai poder terminar.

**Sugestão:** Certifique-se de que os pontos que está a adicionar estão bem distribuídos por toda a arcada dentária. Evite juntá-los. Quanto maior for a área coberta, maior a probabilidade de o alinhamento ser efetuado corretamente. Coloque pontos, no mínimo, em dois dos quatro quadrantes, como mostrado na imagem abaixo.



Remover pontos selecionados

**Nota:** se a opção de remoção de pontos estiver desativada, clique com o botão direito do rato para terminar a ação **Inserir pontos**. As outras ações estão ativas.

Para remover pontos selecionados:

1. Selecione um ponto num dos visualizadores.
2. Clique em **Remover pontos selecionados** .
3. O ponto selecionado e o ponto correspondente são removidos.

Remover todos os pontos

Para remover todos os pontos indicados, clique em **Remover todos os pontos** . Todos os pontos virtuais definidos são removidos.

#### Avisos utilizados na inicialização do SmartFusion™

<p>Digitalização dentária alinhada manualmente.</p> <p>Esta opção pode originar pequenas imprecisões. Verifique o alinhamento da digitalização dentária cuidadosamente. Se estiver incorreto, certifique-se de que os pontos correspondentes são corretamente posicionados.</p>	<p>Se o utilizador optar por aplicar o alinhamento manual da SmartFusion™ digitalização dentária e do modelo do paciente, o sistema emite um aviso no sentido de proceder a uma dupla verificação do alinhamento, a fim de evitar eventuais imprecisões.</p>
<p>Um ou mais pares de pontos não correspondem.</p>	<p>O sistema mede a distância entre os pontos posicionados no modelo do paciente e os pontos correspondentes indicados na digitalização dentária. Se a distância for superior à esperada, o sistema emite um aviso e convida o utilizador a ajustar os pares de pontos.</p>
<p>Distribuição insuficiente dos pontos definidos na digitalização dentária.</p>	<p>Se o sistema detetar que os pontos definidos não se encontram em, pelo menos, dois de quatro quadrantes, é emitido um aviso. O utilizador deve ajustar os pontos correspondentes ou adicionar um par de pontos correspondentes, tendo em conta uma distribuição uniforme pelos quadrantes da arcada dentária. Os pontos não devem ser colocados muito próximos uns dos outros.</p>
<p>Indique, pelo menos, três pontos correspondentes.</p>	<p>Não foram definidos pares de pontos suficientes para se poder terminar o assistente. Coloque mais pares de pontos até ser atingido o número mínimo de pares de pontos a colocar.</p>

## SMARTSETUP™

SmartSetup™ é a solução para calcular automaticamente dentes virtuais com base numa digitalização da situação dentária real. Estes cálculos tomam em consideração:

- O tamanho, forma e posição dos dentes existentes.
- O tipo do dente a desenhar (um canino, por exemplo, tem de ser modelado de forma diferente da de um pré-molar).
- O tamanho e a forma do dente espelhado.
- Um conjunto de regras estéticas para os dentes da região frontal.
- Informações sobre os dentes antagonistas, se disponíveis.

### Calcular um SmartSetup™

Para calcular um SmartSetup™ certifique-se de que dispõe de uma digitalização dentária que inclua, pelo menos, três dentes remanescentes.

1. Clique **SmartSetup**  no grupo **Digitalizações adicionais** do separador **Prótese dentária**.
2. Clique em **Definições de SmartSetup** no canto inferior direito do painel do diagrama de dentes e ajuste as definições SmartSetup™ para obter um resultado diferente SmartSetup™.
3. Clique em **Calcular**. O SmartSetup™ está a ser calculado

### SmartSetup™ Definições

As definições do assistente SmartSetup™ podem ser ajustadas para alterar o resultado do cálculo do SmartSetup™.

1. Na página **Verificar o SmartSetup™** do assistente **SmartSetup™**, clique em **Opções do SmartSetup™** no canto inferior direito do painel do diagrama de dentes, para abrir a caixa de diálogo **Definições**.
2. No grupo **Qualidade**, indique se pretende calcular os modelos com **Máxima** (o que irá levar algum tempo a calcular), **Ideal** ou **Baixa** qualidade. Dependendo da sua seleção, um número maior ou menor de dentes será incluído nos cálculos.
  - **Máxima**: todos os dentes digitalizados serão incluídos no cálculo do SmartSetup™. O tempo de cálculo será superior a quando a solução **Ideal** foi selecionada.
  - **Ideal**: os dentes necessários para calcular um resultado ótimo são tidos em conta, enquanto o tempo de cálculo é mantido sem motivo.
  - **Baixa**: para o cálculo do SmartSetup™ é tido em consideração um número mínimo de dentes. O tempo de cálculo será inferior a quando a solução **Ideal** foi selecionada.
3. No grupo **SmartSetup™** decida se pretende ou não calcular os dentes virtuais de acordo com os seguintes critérios:
  - **Remover as lacunas nas configurações do dente**: na maioria das situações é desejável reduzir os espaços entre dentes vizinhos. Contudo, existem situações nas quais os espaços entre dentes a ser preenchido é demasiado grande. Se selecionar esta opção, o dente virtual pode ficar grande demais. Em tal caso, deve desligar a opção **Remover as lacunas na configuração do dente**. Esta opção é selecionada por defeito para **Todos os dentes**. Pode selecionar na caixa suspensa o dente ou dentes em que pretende remover as lacunas interdentais.
  - **Posição baseada nos dentes oponentes (espelho)**: Selecione esta opção se pretender posicionar o SmartSetup™ exatamente como o dente oposto. Tenha, no entanto, em atenção que a maior parte dos pacientes não apresenta uma arcada totalmente simétrica, pelo que a utilização desta opção pode levar a um resultado subótimo. Esta opção está, por isso, desativada por defeito. No entanto o utilizador poderá ativar esta opção e verificar se esta opção leva a um resultado calculado ou não.
  - **Otimizar estética dos dentes da frente**: Esta ação é baseada num conjunto de regras para determinar ou calcular o melhor resultado estético. Estas regras incluem, por exemplo, que as margens incisais dos incisivos centrais devem estar ao mesmo nível e que a mesma largura deve ser aplicada aos incisivos centrais. O mesmo se aplica aos incisivos laterais e aos caninos.

- **Incluir terceiros molares:** Esta opção está selecionada por defeito se o intervalo de digitalização incluir os terceiros molares. O tamanho, forma e posição dos terceiros molares são tidos em consideração para o cálculo do tamanho, forma e posição do SmartSetup™.
  - **Fazer ajustes mais precisos da oclusão:** Esta opção é selecionada por defeito se estiverem disponíveis informações sobre os antagonistas. As informações sobre os antagonistas são tidas em consideração para o ajuste fino da oclusão.
4. Clique em **OK** para aplicar as definições ao cálculo do SmartSetup™. Continue no assistente clicando em **Avançar**.

### Editar um SmartSetup™

Editar a posição de cada SmartSetup™ calculado individualmente:

1. Clique **Editar SmartSetup**  no separador **Prótese dentária** da barra de ferramentas **Planeamento**. Em alternativa, clique em **Editar SmartSetup** na página **Verificar o resultado** do assistente **SmartSetup**.
2. Selecione o SmartSetup™ a editar clicando no visualizador 3D ou selecionando o dente na caixa suspensa.
3. Clique nas ações **Translação**, **Rotação** e/ou **Escala** para ajustar a posição e tamanho do SmartSetup™ selecionado.



#### Translação

Clique no SmartSetup™, mantenha o botão do rato premido e arraste para transladar o SmartSetup™.

Ajuste os valores nas caixas **Bucal/lingual**, **Médio/distal** e/ou **Oclusal** para o ajuste fino da posição do SmartSetup™.



#### Rotação

Clique no SmartSetup™, mantenha o botão do rato premido e arraste para rodar o SmartSetup™.

Ajuste os valores nas caixas **Bucal/lingual**, **Médio/distal** e/ou **Oclusal** para o ajuste fino da posição do SmartSetup™.



#### Escala

Clique no SmartSetup™, mantenha o botão do rato premido e arraste para ajustar a escala do SmartSetup™. Arraste para cima, para aumentar a escala, ou para baixo, para a diminuir.

Em alternativa, use a caixa **Escala** para definir uma percentagem de escalonamento específica ou para o ajuste fino do tamanho do SmartSetup™.

Para anular as alterações do SmartSetup™ selecionado, clique em  **Redefinir dente**.

## MODELO DA GUIA RADIOGRÁFICA

Com base no diagnóstico clínico do paciente, será criada uma guia radiográfica a partir de uma configuração dos dentes clinicamente validada, que contém marcadores para o procedimento de digitalização dupla. O modelo virtual é construído quando cria o modelo do paciente.

Para criar um modelo da guia radiográfica:

1. Entre no assistente Criar guia clicando em **Guide** .
2. Selecione os dados DICOM corretos e clique em **Avançar**.
3. Defina o VOI (Volume of Interest - Volume de Interesse).
4. O **Valor iso calibrado** é carregado usando o conjunto de calibração adequado. Clique em **Avançar**.
5. Verifique o modelo da guia radiográfica.
6. O modelo do paciente e a guia radiográfica são automaticamente alinhados.
7. Verifique o resultado do alinhamento e clique em **Concluir**.

## SUPERFÍCIE DO ENTALHE

Para criar uma superfície do entalhe com base na guia radiográfica:

1. Clique **Entalhe**  no separador **Prótese dentária** da barra de ferramentas **Planeamento**.
2. Verifique a superfície do entalhe e clique em **Concluir**.

# Diagnóstico

## NERVOS

Para delinear um nervo, clique em **Nervo**  no separador **Diagnóstico** e será aberto um assistente.

1. Ajuste o corte virtual do nervo, caso seja necessário.
2. Clique para indicar os pontos de reconstrução do nervo.
3. Clique com o botão direito do rato para parar de adicionar pontos.
4. Clique em **Concluir**.

As esferas encontram-se interligadas por uma linha tubular, indicando o nervo.

Para adicionar outro nervo, escolha a ação **Adicionar novo nervo**  no grupo **Ações do nervo**. Comece a indicar os pontos do novo nervo usando o processo acima descrito.

**Sugestão:** quando for difícil visualizar o canal do nervo, ajuste o corte virtual do nervo. Esta forma em U não está relacionada com nem ligada à forma da curva de corte virtual.

## DENTES

Para anotar um dente, clique em **Dente**  no separador **Diagnóstico** e será aberto um assistente.

1. Selecione o dente a anotar no diagrama no topo.

**Nota:** A notação FDI é aqui utilizada por predefinição. Se necessário, altere a notação do diagrama de dentes através das **Preferências gerais**.

2. Ajuste a posição do dente selecionado para ajustar o seu eixo central.
3. Clique em **Preenchimento com marcação mágica**  ou em **Pincel de marcação** .
4. Desloque os cortes CT e clique ou arraste para marcar o dente ponto a ponto. Todos os dados numa área específica em torno da posição clicada ficam coloridos e serão adicionados ao dente.
5. Clique em **Atualizar 3D**  ou utilize a tecla de atalho [u]. O dente é visualizado numa apresentação em 3D e é adicionado ao modelo do paciente no visualizador 3D.
6. Se necessário, selecione um novo dente a anotar no diagrama.
7. Quando todos os dentes estiverem anotados, clique em **Concluir**.

## REMOVER DENTES DO MODELO

Quando os dentes estiverem anotados, é possível subtraí-los ao modelo do paciente, individual ou simultaneamente.

### Remover todos os dentes em simultâneo

1. Clique em **Subtrair dentes**  no separador **Paciente**. Este ícone só será ativado quando os dentes tiverem sido anotados.
2. Se necessário, corrija o modelo do paciente com as ações **Máscara de paciente** ou **Apagar artefactos ósseos**.

**Nota:** quando forem adicionadas novas anotações de dente ou quando os dentes forem editados depois de ocorrer uma subtração, execute novamente a ação **Subtrair**, se desejar aplicá-la também aos dentes recém-adicionados e editados. Esta ação não será executada automaticamente. Em alternativa, use a ação **Extrair dente**.

### Extrair uma restauração unitária

1. Clique no dente anotado para o selecionar.
2. Clique no ícone **Extrair dente**  no grupo **Diagnóstico** na barra de ferramentas **Diagnóstico**. Este ícone **Extrair dente** só será ativado quando os dentes tiverem sido anotados.
3. O dente extraído é apresentado a vermelho.

## MEDIÇÕES

Estão disponíveis vários tipos de medição.

**Sugestão:** se a leitura do texto das medições for dificultada pelos objetos existentes na cena, selecione a medição ou o texto para visualizar o resultado de medição na barra de estado.

Distância entre 2 pontos

1. Clique no botão **Distância**  no separador **Diagnóstico**.
2. Clique para indicar o primeiro ponto e clique novamente numa segunda posição.  
A medição é apresentada.

Ângulo

1. Clique em **Ângulo**  no separador **Diagnóstico**.
2. Indique os três pontos, a, b e c.
3. O ângulo é visualizado através de um arco de ângulo e é apresentado o valor da medição.

Valor cinzento/unidades  
Hounsfield

1. Clique em **Valor HU**  no separador **Diagnóstico**.
2. Indique um ponto para medição do valor HU.

Ângulo entre implantes ou pilares

1. Selecione um implante e clique **Ângulo do implante**  no separador **Diagnóstico**.
2. Selecione o segundo implante. Uma linha amarela em arco indica a medição em conjunto com o valor.

# Planear Implantes

## TRABALHAR COM IMPLANTES QUE NÃO SEJAM DA NOBEL BIO CARE

O DTX Studio™ Implant está também aberto a sistemas de implantes que não sejam da Nobel Biocare (por exemplo, implantes dentários Straumann, Dentsply, Camlog, etc.). Usando o separador **Produtos de implante** na caixa de diálogo **Preferências**, o utilizador pode indicar qual o sistema de implantes a incluir no DTX Studio™ Implant.

**Nota:** É necessária uma ligação à Internet para adicionar implantes que não sejam da Nobel Biocare ao DTX Studio™ Implant.

A adição ou remoção de sistemas de implantes DTX Studio™ Implant apenas se pode efetuar quando todos os cenários de planeamento estão fechados. Por isso, feche todos os ficheiros do paciente e vá para a caixa de diálogo **Preferências**:

1. Clique no separador **DTX Studio Implant**.
2. Selecione **Preferências gerais**.
3. Clique em **Produtos instalados**.
4. Indique quais os sistemas de implantes a adicionar ou remover do software.
5. Clique em **OK** para terminar.

**Nota:** quando são utilizados produtos que não estão disponíveis no software, estes serão substituídos no plano de tratamento por produtos de demonstração cilíndricos. Contudo, a informação do produto original é guardada e, quando os produtos ficarem disponíveis, as demonstrações no plano de tratamento serão substituídas por uma representação mais detalhada dos produtos.



**Atenção:** Quando são acionados avisos devido aos cilindros, tais avisos são calculados com base numa estimativa da forma do produto.

## ADICIONAR UM IMPLANTE A UM PLANO

Esta secção descreve como planear virtualmente um implante. Contudo, é recomendado que esteja a par das restrições quantitativas e qualitativas relacionadas com o planeamento de implantes orais.

Para adicionar um implante ao plano de tratamento, siga os seguintes passos:

1. Clique em **Implante**  no separador **Planeamento**.
2. Clique no modelo do paciente para indicar o ponto da plataforma externa.
3. Clique no modelo para indicar o ápice do implante.
4. Selecione o fabricante adequado na secção **Fabricante**, na janela **Seleção de produto**.
5. Selecione um implante. Indique também a título opcional o tipo de cirurgia, um pilar compatível e verifique a posição do dente.
6. Clique em **Selecionar produto** para confirmar.



**Atenção:** os produtos indisponíveis são apresentados com um aviso vermelho na janela **Seleção de produto** e surgem a azul na vista 3D. Não é possível encomendar estes produtos.

## O Que Significa a Zona Amarela?

A tolerância típica do conceito NobelGuide é de 1,5mm. A zona amarela semitransparente ajuda o utilizador a estar consciente deste aspeto em relação às estruturas vitais. A zona é um cilindro que excede o raio dos implantes concretos em 1,5mm, acrescido de um cone com 3mm de altura.

Quando a zona amarela se torna visível através da superfície exterior do osso, o utilizador é avisado de potenciais riscos.

### Notas:

- As brocas podem estender-se até mais 1mm do que os implantes planeados. Esta zona de aviso amarela tem esta variação em conta.
- É aconselhável que mantenha pelo menos 3mm de osso vivo entre duas interfaces de implante-osso e uma distância mínima de 1,5mm entre um dente e um implante, para permitir a recolonização celular com um abastecimento de sangue adequado.
- O conceito NobelGuide inclui vários passos clínicos, que o médico dentista tem de levar em consideração para cada caso individual. Por conseguinte, a total precisão de cada caso individual tem de levar em consideração a influência destes procedimentos.

### Posição do dente

Os implantes são atribuídos a um número de dente específico. O número do dente aparece em diversas localizações no software, como no **Painel de propriedades** de um implante, no separador de implantes dedicado, no menu do botão direito do rato de um implante e na barra de estado quando o implante é selecionado.

### Diagrama de dentes

Usando o diagrama de dentes, o utilizador pode verificar e, se necessário, ajustar a posição estimada do dente ao qual um implante está atribuído. A convenção de numeração de dentes utilizada neste diagrama de dentes corresponde à definição nas preferências gerais.



A posição ? (posição de ponto de interrogação) é usada para posições de dentes desconhecidas ou pouco claras (por exemplo, quando um implante é planeado entre duas posições onde já estão planeados outros implantes).

## MANIPULAR UM IMPLANTE

DTX Studio™ Implant proporciona várias funcionalidades para planear a posição ideal do implante.

### Alterar a orientação do implante

É possível ajustar a orientação de um implante arrastando as esferas.

1. Selecione o implante. As esferas ficam vermelhas.
2. Efetue um ou mais dos seguintes procedimentos:
  - Clique na esfera superior no implante e arraste-a para rodar, enquanto utiliza o ponto apical como ponto de rotação.
  - Clique na esfera inferior no implante e arraste-a para rodar, enquanto o ponto da plataforma externa é utilizado como ponto de rotação.

### Mover um implante

Para efetuar a translação física do implante:

1. Selecione um implante. O tubo cinzento no implante fica verde.
2. Clique no tubo verde e arraste o implante para a posição pretendida. O implante irá manter a sua orientação original.

A profundidade e rotação também podem ser alteradas através de ícones na barra de ferramentas dedicada **Implante**.

## Paralelizar Implantes

### Colocar um Implante Paralelo

Para colocar um novo implante unitário em paralelo com um implante selecionado:

1. Selecione o implante que pretende utilizar como base.
2. Clique em **Implante paralelo** .
3. Clique no visualizador 3D ou 2D para indicar o ponto da plataforma externa.
4. O novo implante é colocado paralelo ao implante indicado.

### Colocar todos os implantes em paralelo

Para paralelizar todos os implantes disponíveis no planeamento:

1. Selecione o implante que pretende utilizar como base.
2. Clique em **Paralelizar todos** .
3. Todos os implantes são colocados em paralelo com o implante inicialmente selecionado.

**Nota:** Após o comando **Paralelizar todos**, inspecione cuidadosamente as posições de todos os implantes. Se o resultado for clinicamente inaceitável, utilize a função **Desfazer**.

## PILARES

Para selecionar um pilar adequado para um implante:

1. Selecione o implante na cena.
2. Clique em **Pilar**  no separador Implante ou clique com o botão direito do rato no implante selecionado e escolha **Adicionar pilar** no menu de atalhos.
3. É aberta a janela **Seleção de produto**, com uma ênfase imediata nos pilares compatíveis.
4. Por defeito, está selecionada a opção **“Sem pilares”**. Selecione um pilar, tendo em conta as dimensões corretas.
5. Clique em **Selecionar produto**.

**Nota:** estas opções apenas se encontram disponíveis se o implante selecionado ainda não tiver um pilar. Se já se encontrar presente um pilar, é necessário clicar no item de menu **Alterar produto** ou no ícone  para apresentar a janela **Seleção de produto**.

### Definir o tipo de cirurgia

O médico dentista tem várias soluções cirúrgicas, designadas por tipos de cirurgia, para o tratamento do paciente (à mão livre, com férula cirúrgica apenas para broca piloto ou com férula cirúrgica para cirurgia totalmente guiada). O tipo de cirurgia pode ser individualmente definido para cada implante no plano de tratamento.

1. Selecione o implante.
2. Clique no ícone **Tipo de cirurgia** no separador dedicado da barra de ferramentas. A forma deste ícone varia consoante os diferentes tipos de cirurgia.
3. Selecione o tipo de cirurgia adequado na lista. Dependendo do tipo de implante selecionado, as opções disponíveis serão diferentes.

#### Notas:

- Ao colocar um novo implante, o tipo de cirurgia pode ser definido por meio do separador **Tipo de cirurgia** na janela **Seleção de produto**.



Some products may not be regulatory cleared, released or licensed for sale in all markets.

- O tipo de cirurgia pode ser ajustado na janela **Verificar configuração da cirurgia** ao criar uma férula cirúrgica.

## Diferentes tipos de cirurgia

São possíveis diferentes opções cirúrgicas, em função dos produtos selecionados no plano de tratamento. Estão disponíveis os seguintes tipos de cirurgia:

- À mão livre:** não se utiliza uma férula cirúrgica (nenhum anel cirúrgico) para colocar o implante.
- Completamente guiada:** é utilizada uma férula cirúrgica com anel totalmente guiado (permitindo a perfuração guiada e a colocação guiada do implante) para transferir para a boca do paciente as posições de implante planeadas.
- Perfuração com broca piloto (apenas para brocas espirais NobelGuide de 1,5 e 2,0mm):** é utilizada uma férula cirúrgica com anel piloto (apenas perfuração com broca piloto guiada) para transferir para a boca do paciente as posições de implante planeadas. Depois de se utilizar a broca piloto, a férula cirúrgica é removida, a profundidade da perfuração guiada é registada pelo indicador de direção ou pela broca espiral à mão livre relativamente a uma referência anatómica (por exemplo, crista óssea) e o procedimento de perfuração à mão livre é iniciado, seguido pela colocação à mão livre do implante (todas as profundidades das ferramentas à mão livre são medidas relativamente à referência anatómica definida, depois de se remover a férula). Consoante o diâmetro do implante, pode selecionar um diâmetro de anel piloto diferente.

## Deslocamento do anel piloto

Esta função foi concebida apenas para a perfuração piloto. No caso de certas indicações clínicas, a distância por defeito entre o implante planeado (plataforma externa) e o anel não é suficiente (por exemplo, se a colocação do implante tem de ser mais profundida, se a crista alveolar fina em forma de lâmina de faca for removida após colocação do implante, se houver interferência do anel com os dentes adjacentes, etc.). Nestas indicações, o anel na posição predefinida colide com o modelo de superfície da digitalização dentária e é acionado um aviso para anéis piloto. O anel pode ser deslocado para cima, a fim de criar uma férula cirúrgica sem colisões do anel e para manter o implante na posição clínica planeada. A relação predefinida entre os anéis cirúrgicos e o implante planeado é refletida nas marcas de profundidade de todas as brocas guiadas NobelGuide para todos os protocolos de perfuração. A distância adicional é designada 'deslocamento do anel' e é registada e adicionada automaticamente à página de instruções cirúrgicas NobelGuide, que é enviada com a férula cirúrgica.

1. Selecione um implante.
2. Certifique-se de que o tipo de cirurgia do implante selecionado é **perfuração com broca piloto**.
3. Clique no ícone **Deslocamento do anel** situado ao lado do ícone **Tipo de cirurgia** no separador dedicado **Implante** da barra de ferramentas. Ou clique com o botão direito do rato no implante e selecione **Deslocamento do anel** no menu de sobreposição.
4. Arraste o cursor para reposicionar o anel em altura ou introduza diretamente a altura da deslocação na caixa do cursor.

## Rotação do anel piloto

Se os anéis não estiverem na posição de rotação correta, pode ajustá-la através da rotação do anel.

1. Clique com o botão direito do rato no implante.
2. Clique em **Rotação do casquilho** no menu de sobreposição.
3. Arraste o cursor para rodar o anel até encontrar a posição de rotação correta.

## PARAFUSOS ESTABILIZADORES

Para estabelecer um encaixe adequado durante o início do procedimento cirúrgico, são aplicados parafusos estabilizadores guiados para estabilizar a férula cirúrgica. O ângulo e a profundidade são importantes no planeamento dos parafusos estabilizadores guiados. Geralmente, são colocados três ou quatro parafusos estabilizadores num maxilar edêntulo. Os parafusos estabilizadores têm de ser colocados em áreas com osso cortical adequado. Para minimizar o risco de danos nos tecidos, a estabilização bicortical dos parafusos estabilizadores tem de ser evitada.

### Notas:

- A posição e orientação do parafuso estabilizador devem facilitar a colocação (tenha em consideração a retração labial e a abertura da boca), bem como evitar estruturas críticas, tais como vasos sanguíneos.
- Aconselha-se o uso de um registo cirúrgico para posicionar com precisão a férula cirúrgica na boca do paciente. O registo cirúrgico deve permitir o acesso para perfuração e a colocação dos parafusos estabilizadores. O registo cirúrgico pode ser removido após colocação dos parafusos estabilizadores.

### Adicionar um parafuso estabilizador ao Plano de tratamento

Posicionar o parafuso estabilizador de forma semelhante à colocação do implante.

1. Clique em **Parafuso estabilizador** .
2. Clique para indicar o parafuso estabilizador.
3. Clique para indicar o ápice do parafuso estabilizador.
4. O parafuso estabilizador é colocado na cena.

**Sugestão:** É mais conveniente definir os pontos de rebordo e do ápice num corte virtual 2D adequado.

### Corrigir a Inclinação e a Profundidade de Parafusos Estabilizadores

Para estabilizar a férula cirúrgica para colocação do implante, pode colocar parafusos estabilizadores em posições estratégicas. O ângulo e a profundidade são cruciais.

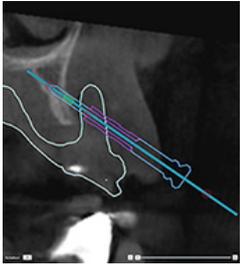
Os parafusos estabilizadores também atuam como retratores labiais durante a cirurgia. Se os parafusos estabilizadores ficarem demasiado dispersos na arcada, a abertura da boca poderá ficar negativamente afetada. Está disponível uma versão curta do parafuso estabilizador para mitigar este potencial efeito negativo. No entanto, os parafusos estabilizadores devem ser planeados de modo a permitir um fácil acesso e não devem interferir com os leitos de implante.

Os anéis devem ser colocados perto da mucosa, representada pelo modelo digitalizado da superfície da situação intraoral (a uma distância de 0,5 mm a 1 mm da mucosa), mas não devem interferir nem colidir como o modelo supracitado, quando usar uma digitalização SmartFusion da superfície.

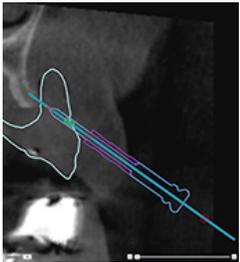
Em situações de edêntulo, recomenda-se a utilização de um mínimo de quatro parafusos estabilizadores. Os parafusos estabilizadores são posicionados extraoralmente à entrada do vestíbulo ou, em casos especiais, a partir da direção oposta (palatalmente ou lingualmente), para fixar a férula cirúrgica no lugar pelos dois lados.

### Parafusos estabilizadores e guia radiográfica (procedimento de trabalho edêntulo)

Quando utilizar uma guia radiográfica, o anel deve estar ligado a esta guia, mas não deve sobressair da superfície de entalhe.

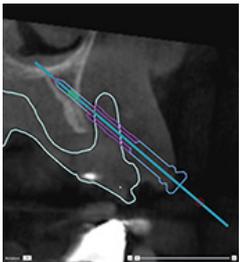


**Correto**



**Incorreto**

O anel dos parafusos estabilizadores não está ligado à guia radiográfica nem será ligado à fêrula.

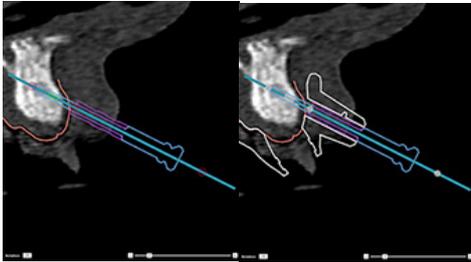


**Incorreto**

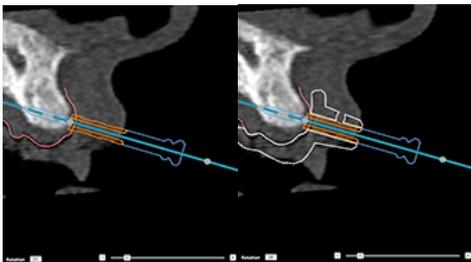
O anel dos parafusos estabilizadores sobressai da guia radiográfica e a fêrula não se irá ajustar à boca do paciente.

### Parafusos estabilizadores e digitalização dentária (procedimento de trabalho parcialmente edêntulo)

Ao usar uma digitalização SmartFusion da superfície, o anel deve ser colocado perto da mucosa (a uma distância de 0,5 mm a 1 mm da mucosa, representada pela digitalização da superfície) mas não deve sobressair da digitalização SmartFusion da superfície.

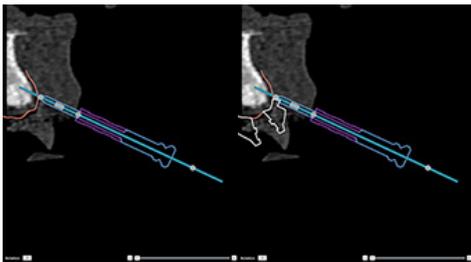


**Correto**



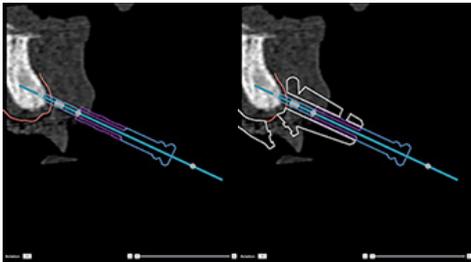
**Incorreto**

O anel dos parafusos estabilizadores sobressai da digitalização dentária (tecido mole) e a férula não se irá ajustar à boca do paciente.



**Incorreto**

O parafuso estabilizador não está fixado no osso nem ligado à digitalização dentária. O material da férula não será adicionado em redor do anel.



**Incorreto**

O parafuso estabilizador não está fixado no osso; há material da férula à volta do anel, mas este parafuso estabilizador não garante qualquer fixação durante a cirurgia.

# Inspecionar um Plano de tratamento

Quando precisar de inspecionar o percurso de um implante ou parafuso estabilizador através do osso, é possível visualizar cortes através do volume da imagem, ao longo do implante ou parafuso estabilizador, ou paralelamente ao implante ou parafuso estabilizador. Esta funcionalidade permite uma inspeção detalhada do osso adjacente aos implantes e parafusos estabilizadores, desde que a posição escolhida seja adequada para a colocação de implantes ou parafusos estabilizadores.

## TRABALHAR COM A FUNCIONALIDADE DE ENCAIXE

A funcionalidade de encaixe do corte virtual da secção transversal funciona de modos diferentes:

- No **modo de implante ou parafuso estabilizador**, o corte virtual da secção transversal é encaixado no eixo central de um implante ou parafuso estabilizador e é colocado no centro do implante ou parafuso estabilizador.
- No **modo de curva**, o corte virtual da secção transversal é encaixado na curva do corte virtual panorâmico.

Para encaixar o corte de secção transversal num implante ou parafuso estabilizador:

1. Clique em **Anexar ao corte virtual**  no painel **Ferramentas**.
2. O corte de secção transversal é encaixado no implante ou parafuso estabilizador selecionado e vai rodar em torno do seu eixo em vez de seguir a curvatura do osso do maxilar. Se nenhum for implante ou parafuso estabilizador estiver selecionado, o corte virtual é encaixado no implante ou parafuso estabilizador selecionado mais recentemente. Se ainda não tiver sido selecionado nenhum implante ou parafuso estabilizador, o corte virtual é encaixado no implante ou parafuso estabilizador planeado mais recentemente.

**Sugestão:** ao selecionar um novo implante ou parafuso estabilizador, o corte virtual é automaticamente encaixado no novo implante ou parafuso estabilizador. Esta funcionalidade pode ser desativada nas preferências gerais.

**Nota:** ao apagar o último implante na cena, o corte de secção transversal é automaticamente encaixado na curva, se tiver sido encaixado no implante.

## AVANÇAR PARA OUTRO IMPLANTE OU PARAFUSO ESTABILIZADOR

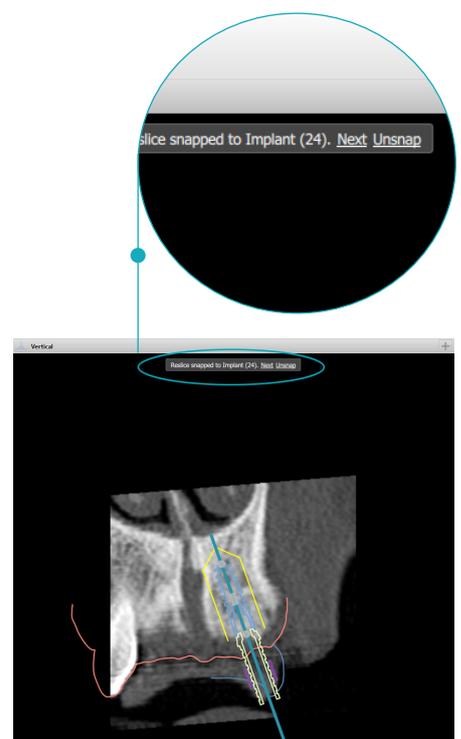
Quando a funcionalidade de encaixe está no modo de implante ou parafuso estabilizador, passe para outro implante ou parafuso estabilizador por meio da ação **Avançar**, apresentada na barra **Encaixar** do visualizador 2D.

1. Clique em **Avançar** na barra Encaixar.
2. O corte de secção transversal desloca-se para o próximo implante ou parafuso estabilizador.

## REGRESSAR AO MODO DE CURVA

Quando a funcionalidade de encaixe está no modo de implante ou parafuso estabilizador, regresse ao modo de curva por meio da ação **Desencaixar** na barra **Encaixar**.

1. Clique em **Desencaixar** na barra Snap.
2. O corte de secção transversal é encaixado na curva.



# Finalizar

## CRIAR UMA FÉRULA CIRÚRGICA

A férula cirúrgica ajuda a efetuar a cirurgia exatamente como planeado. Durante a finalização do plano, é possível criar uma férula cirúrgica virtual, que é uma pré-visualização do que irá receber.

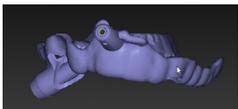
Para criar uma férula cirúrgica de acordo com o plano de tratamento:

1. Clique em **Criar férula**  no separador **Finalizar**. É apresentada uma janela para se verificar as posições dos implantes com os anéis selecionados (tipos de cirurgia). Por defeito, a férula cirúrgica é produzida pela Nobel Biocare. Se desejar que a férula seja criada localmente ou por outro fabricante, selecione **Outro**. Selecione o fabricante na lista. Se selecionar o seu nome de conta, pode descarregar você próprio a férula a partir do DTX Studio™ Go. Se selecionar um dos seus associados, ele poderá descarregar a férula. Acrescente os pormenores necessários e, se for o caso, altere o tipo de cirurgia selecionado.
2. Prima **Avançar**, se estiver correto. A férula cirúrgica virtual é criada.
3. Inspeccionar a férula cirúrgica virtual.
4. Clique em **Concluir**.
5. Aparece a caixa de diálogo **Aprovar planeamento para encomendar**. Leia-o cuidadosamente. Clique em **Li e compreendi todas as afirmações anteriores** para confirmar que leu as mensagens e que tudo está como deveria estar.
6. Clique em **Criar pedido** para encomendar imediatamente a férula. O sistema leva-o para o módulo de encomenda, apresentando o ficheiro de planeamento e permitindo-lhe encomendar produtos. Para adiar a sua encomenda, clique em **Aprovar mais tarde**.

**Nota:** a cor de uma férula cirúrgica virtual para produção local é diferente da cor de uma férula cirúrgica virtual produzida pela Nobel Biocare.



Férula virtual calculada para produção da Nobel Biocare.



Férula virtual calculada para produção local.

## Inspeccionar a férula cirúrgica

Durante a finalização de um plano de tratamento, é de grande importância estar atento a vários problemas que podem impedir que a férula cirúrgica seja criada corretamente:

1. Verifique a posição dos parafusos estabilizadores.
2. Verifique as angulações entre implantes e – se tiver dúvidas – discuta com a equipa se o ângulo poderá ter um impacto negativo no tratamento protético.
3. Verifique os anéis cirúrgicos em relação aos dentes circundantes.
  - Certifique-se de que o anel não toca nos dentes circundantes.
  - Inspeccione a cena 3D, a fim de verificar se a férula cirúrgica toca nos dentes adjacentes e determinar se a férula precisa ou não de ser desgastada ou alterada.
4. Verifique cada implante no corte virtual perpendicular, bem como na cena 3D para verificar o plano.
5. Assegure-se de que não existem quebras ou orifícios nas estruturas de suporte da férula cirúrgica que rodeiam os anéis dos implantes ou parafusos estabilizadores.
6. Comunique o plano à equipa para verificar todos os aspetos.

### Editar a férula cirúrgica virtual

**Nota:** isto só é possível para férulas criadas a partir de uma digitalização dentária.

Se a férula virtual não estiver corretamente distribuída pela arcada dentária (estendendo-se de forma regular pelas superfícies labial/bucal e lingual), a sua forma pode ser editada. Altere a forma da linha azul no assistente

**Editar férula** para que a curva coincida com a arcada dentária.

1. Clique em **Editar férula**  no separador **Finalizar**.
2. Clique e arraste os pontos presentes na curva para alterar a posição.
3. Quando a posição da linha azul coincidir melhor com a arcada dentária, clique em **Concluir**.
4. A férula cirúrgica virtual é regenerada.

Se a forma da férula virtual não for a ideal, repita estes passos até o conseguir.

**Nota:** nos Estados Unidos e em alguns outros mercados, uma férula cirúrgica para colocação do implante dentário endo-ósseo é um dispositivo médico. Contacte a sua agência de regulação local para obter informações sobre as condições e requisitos regulamentares relativos ao fabrico desta férula cirúrgica.

### APROVAR UM PLANO DE TRATAMENTO

Quando um tratamento se encontrar completamente finalizado, bloqueie-o através de aprovação. Leia cuidadosamente o texto da caixa de diálogo **Aprovar** e concorde para dar seguimento à aprovação.

O seu estado “aprovado” surge na barra Estado do Planeamento.

É impossível efetuar alterações a um plano de tratamento aprovado. Para remover a aprovação e proceder a mais alterações, clique no botão **Remover a aprovação do planeamento**.

# Encomendas

Envie as encomendas de digitalização ou TempShell ao laboratório de prótese dentária para que este efetue uma digitalização ou desenhe e calcule um TempShell provisório. Para enviar as encomendas através do serviço de nuvem, o laboratório de prótese dentária tem de usar o DTX Studio™ Lab e estabelecer uma conexão em DTX Studio™ Lab e DTX Studio™ Implant.

## TRABALHAR COM CONEXÕES

Para acrescentar uma conexão, necessita do número de identificação de nove dígitos da pessoa, consultório ou laboratório de prótese dentária com que se deseja conectar. No DTX Studio™ Implant o código de conexão é apresentado na caixa de diálogo **Gerir conta**. No DTX Studio™ Lab o código de conexão é apresentado na caixa de diálogo **Detalhes da conta**.

### Acrescentar uma conexão

Para acrescentar uma conexão:

1. Clique em **Adicionar conexão**  no separador **Registos médicos** da barra de ferramentas **My Office**. Em alternativa, clique no separador **DTX Studio Implant** e clique em **Gerir conta**.
2. Na caixa de diálogo **Gerir conta**, clique em **Adicionar uma nova conexão** no grupo **Gerir as conexões**.
3. Introduza o número de identificação de nove dígitos da conta com que se deseja conectar.
4. Clique em **Adicionar conexão**. A nova conexão é adicionada à lista, apresentando o estado **Convite enviado** e é enviado um e-mail de convite para o endereço associado à conta utilizada.
5. Clique em **OK**.
6. Quando a nova conexão aceita o convite é-lhe enviado um e-mail e o estado da conexão na lista passa para **Aceito**.

### Aceitar uma conexão

Os novos pedidos de conexão que lhe são enviados tem o estado **Solicitado**. Para aceitar um pedido de conexão, clique em **Aceitar** no e-mail de convite. Em alternativa:

1. Clique em **Adicionar conexão**  no separador **Registos médicos** da barra de ferramentas **My Office** ou clique no separador **DTX Studio Implant** e clique em **Gerir conta**.
2. Na caixa de diálogo **Gerir conta**, selecione o pedido de conexão no grupo **Gerir as conexões** marcado com o estado **Convite enviado**.
3. Clique em **Aceitar a conexão selecionada**.
4. O estado da conexão passa para **Aceito** e é enviado um e-mail de confirmação ao autor do convite.

## TRABALHAR COM ENCOMENDAS

### Encomendas de produtos

#### Criar uma encomenda de produto

Para produtos Nobel Biocare pode ser criada uma encomenda de produtos. Para produtos que não sejam da Nobel Biocare (por exemplo, implantes que não sejam da Nobel Biocare) não é possível criar uma encomenda de produtos.

Para criar uma encomenda de produtos:

1. Clique em **Pedido**  no separador **Finalizar** da barra de ferramentas **Planeamento**. Em alternativa, clique em **Produto** na barra de ferramentas do módulo **Encomenda**.
2. É apresentada a lista de ficheiros de planeamento disponíveis para o paciente atual. No painel da janela da direita, consulte os detalhes do ficheiro de planeamento selecionado, escolha o ficheiro de planeamento adequado e clique em **Avançar**.

**Nota:** certifique-se de que o ficheiro de planeamento a encomendar é um ficheiro aprovado . Apenas ficheiros de planeamento aprovados podem ser convertidos em encomendas. É apresentado um aviso no caso de um ficheiro de planeamento não-aprovado.

3. É apresentada a **Lista de produtos**. Na lista, apague os itens que não precisam de ser encomendados ou ajuste a quantidade dos produtos a serem encomendados e clique em **Avançar**.
4. Selecione o endereço **Enviar para**, preencha os dados do autor da encomenda e, se necessário, acrescente notas para a produção.
5. Defina **Apenas guardar** a encomenda ou **Salvar e enviar agora**.
6. Verifique os produtos a serem encomendados no painel **Produtos encomendados**.
7. Clique em **Concluir**. A encomenda é criada e apresentada na lista de encomendas criadas.

#### Enviar uma encomenda de produto

Para enviar uma encomenda de produtos criada:

1. Selecione a encomenda criada na lista.
2. Clique em **Enviar**  na barra de ferramentas.

#### Encomendas de digitalização do modelo

Para receber uma digitalização da superfície do molde dentário, uma montagem ou enceramento de diagnóstico e/ou uma digitalização dos antagonistas, envie uma encomenda de digitalização do modelo ao laboratório de prótese dentária.

#### Criar uma encomenda de digitalização de modelo

1. No módulo **Office** clique em **Novo**  e **Encomendar uma digitalização de modelo** . Em alternativa, vá para o módulo **Pedido** e clique em **Digitalizar**.
2. Indique os objetos a digitalizar no diagrama de dentes arrastando a região a digitalizar e selecionando a opção requerida no menu de sobreposição. As digitalizações solicitadas são apresentadas na lista do lado direito.
3. Clique em **Avançar**.
4. Selecione o laboratório de prótese dentária associado que irá efetuar para si o molde dentário, introduza todos os detalhes necessários e quaisquer instruções especiais pertinentes, e verifique a lista de digitalizações solicitadas.
5. Clique em **Concluir**.
6. A encomenda de digitalização do modelo é enviada para o laboratório de prótese dentária e acrescentado à lista de **Encomendas**, sob o número da encomenda obtido a partir do servidor.

#### TempShell Encomendas

Os provisórios imediatos permitem ao paciente obter uma coroa ou ponte provisória na sua consulta de colocação de implantes. Para tal, o utilizador do DTX Studio™ Implant e o laboratório de prótese dentária (a utilizar o DTX Studio™ Lab) trabalham em conjunto para conceber um TempShell que possa ser convertido em provisório pelo médico dentista no momento da cirurgia.

#### Procedimento de trabalho TempShell

O utilizador do DTX Studio™ Implant cria um ficheiro de paciente, acrescenta informações protéticas e planeia os implantes. É criada uma encomenda no TempShell e enviada ao laboratório de prótese dentária, que recebe o pedido no DTX Studio™ Lab. O laboratório de prótese dentária cria um LabDesign no DTX Studio™ Lab. O LabDesign pode ser partilhado com o utilizador do DTX Studio™ Implant, a título opcional. Para verificar se o desenho se ajusta ao plano de tratamento, o utilizador acrescenta o LabDesign ao plano de tratamento no DTX Studio™ Implant. Se for necessário efetuar alguns ajustes, o laboratório de prótese dentária é contactado (pelo telefone ou por e-mail) para solicitar os ajustes. Podem ser necessárias diversas interações entre o utilizador do DTX Studio™ Implant e o laboratório de prótese dentária. Quando o médico dentista confirma que o desenho se ajusta, o TempShell é criado e partilhado pelo laboratório de prótese dentária.

O utilizador do DTX Studio™ Implant acrescenta o TempShell ao plano de tratamento.

**Criar um pedido LabDesign**

Para solicitar um LabDesign:

1. Clique em **LabDesign**  na barra de ferramentas do módulo de **Encomenda**.
2. É apresentada a lista de ficheiros de planeamento disponíveis para o paciente atual. No painel da janela da direita consulte os detalhes do ficheiro de planeamento selecionado, escolha o ficheiro de planeamento adequado e clique em **Avançar**.
3. É apresentada a **descrição geral do LabDesign**.
4. Indique no diagrama de dentes as posições para as quais foi pedido um LabDesign (unitário ou ponte).
5. Selecione o laboratório de prótese dentária que vai processar o pedido ou opte por exportar o pedido sob a forma de ficheiro.
6. Verifique os detalhes do pedido e ajuste-os, se necessário.
7. Clique em **Concluir**.

**Criar uma encomenda de TempShell**

Para criar uma encomenda de TempShell e enviá-la ao laboratório de prótese dentária:

1. Clique em **TempShell**  na barra de ferramentas do módulo de **Encomenda**.
2. É apresentada a lista de ficheiros de planeamento disponíveis para o paciente atual. No painel da janela da direita, consulte os detalhes do ficheiro de planeamento selecionado, escolha o ficheiro de planeamento adequado e clique em **Avançar**.
3. É apresentada uma descrição **geral da encomenda de TempShell**.
4. Indique no diagrama de dentes as posições para as quais foi encomendado um TempShell (unitário ou ponte). Não selecione a extensão das asas.
5. Selecione o laboratório de prótese dentária que vai processar a encomenda ou opte por exportar a encomenda sob a forma de ficheiro.
6. Verifique os detalhes da encomenda e ajuste-os, se necessário.
7. Clique em **Concluir**.

**Acrescentar um LabDesign ao plano de tratamento**

Para verificar se a restauração protética desenhada pelo laboratório de prótese dentária se ajusta ao plano de tratamento, o LabDesign partilhado pode ser adicionado ao plano de tratamento.

1. Clique em **Adicionar LabDesign**  no separador **Prótese dentária** do módulo **Planeamento**.
2. É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar LabDesign**. Selecione o **LabDesign** e clique em **Adicionar LabDesign**.
3. O **LabDesign** é adicionado à cena.
4. Contacte o laboratório de prótese dentária pelo telefone ou por e-mail para confirmar que o LabDesign se ajusta ou para solicitar algumas alterações.

**Notas:**

- Se precisar de ajustar o plano de tratamento, não se esqueça de voltar a encomendar o LabDesign.
- Se um ficheiro de LabDesign estiver disponível numa unidade, importe-o por meio da ação **Importar LabDesign** na caixa de diálogo **Adicionar LabDesign**.

**Adicionar um TempShell ao Plano de tratamento**

1. Clique em **Adicionar TempShell**  no separador **Finalizar** na barra de ferramentas de **Planeamento**.
2. É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar TempShell**.
3. Clique num TempShell disponível para ser adicionado ao plano de tratamento.
4. Clique em **Adicionar TempShell**.

**Nota:** Se um ficheiro de TempShell estiver disponível numa unidade, importe-o por meio da ação **Importar TempShell** na caixa de diálogo **Adicionar TempShell**.

## Pedidos de serviço

### O procedimento de trabalho típico de um pedido de serviço através do DTX Studio™ Go

O DTX Studio™ Clinic utilizador (requerente) gostaria de receber de um utilizador DTX Studio™ Implant (fornecedor) um plano para um caso específico. O requerente cria um ficheiro do paciente no DTX Studio™ Clinic e, por norma, um pedido de serviço através do DTX Studio™ Go. Quando o fornecedor recebe um novo pedido no DTX Studio™ Go para criar um plano, os ficheiros necessários estão disponíveis para transferência. É necessário descompactar e guardar o ficheiro zip. O fornecedor cria um novo ficheiro do paciente no DTX Studio™ Implant utilizando os dados do paciente recebidos como ponto de partida. O fornecedor realiza as habituais etapas de planeamento do implante no DTX Studio™ Implant e aprova o plano de tratamento. Em seguida, pode responder ao pedido de serviço e enviar o plano de tratamento ao requerente através do DTX Studio™ Go.

### Responder a um pedido de serviço

Para enviar um plano aprovado ao requerente do serviço:

1. No módulo **Encomenda**, clique em **Preencha o pedido** .
2. Selecione o plano correto na lista. Clique em **Avançar**.
3. Preencha as informações necessárias para personalizar o pedido de serviço. Certifique-se de que anexa o relatório e, opcionalmente, pode adicionar notas ou imagens.
4. Clique em **Concluir**.
5. Uma janela pop-up mostra as informações essenciais, tais como ID do serviço e dados do requerente, permitindo-lhe verificar se o tratamento está a ser enviado para o caso do paciente correto. Clique em **Transferir** para enviar o plano ao requerente.

### O procedimento de trabalho de um pedido de serviço “local”

Se um utilizador tiver o DTX Studio™ Clinic e o DTX Studio™ Implant instalados no mesmo computador, o fluxo de trabalho é ligeiramente diferente. No DTX Studio™ Clinic, é criado um ficheiro do paciente e são efetuados os alinhamentos necessários para criar uma férula do paciente. Quando o DTX Studio™ Implant é aberto a partir do DTX Studio™ Clinic, o modelo do paciente é exportada e é criado um novo ficheiro do paciente no DTX Studio™ Implant, com base nos dados exportados. O plano de tratamento do implante é criado no DTX Studio™ Implant e pode ser exportado e visualizado diretamente no DTX Studio™ Clinic.



**Importante:** Se o alinhamento entre a digitalização dentária e o modelo do paciente tiver sido feito através do SmartFusion™ no DTX Studio™ Clinic, surge uma mensagem de aviso pop-up a solicitar que verifique o alinhamento:

**Verifique o alinhamento entre a digitalização dentária e a férula do paciente e, se estiver incorreto ou impreciso, recalcule o alinhamento no assistente Editar digitalização dentária.**

Se o DTX Studio™ Clinic e o DTX Studio™ Implant estiverem instalados no mesmo computador, o plano aprovado tem de ser exportado.

1. No módulo **Encomenda**, clique em **Preencha o pedido** .
2. Selecione o plano correto na lista. Clique em **Avançar**.
3. Preencha as informações necessárias para personalizar o pedido de serviço. Certifique-se de que anexa o relatório e, opcionalmente, pode adicionar notas ou imagens.
4. Clique em **Exportar**.
5. Escolha a localização para guardar os ficheiros exportados. Clique em **Selecionar pasta**.
6. Os ficheiros ficam então disponíveis na localização selecionada.

# Trabalhar com o DTX Studio™ Implant Assistant

Para abrir o DTX Studio™ Implant Assistant, clique em **Assistente** no canto superior direito da janela.

É apresentada a janela **DTX Studio™ Implant Assistente**. O DTX Studio™ Implant Assistente é constituído por diferentes separadores:

- **Tarefas** 📄: uma visão geral de tarefas de planeamento e tarefas adicionais orienta o utilizador através do procedimento de planeamento.
- **Avisos** 🔔: mensagens de aviso alertam o utilizador para possíveis problemas.
- **Descrição geral do planeamento** 🔍: é fornecida uma visão geral dos implantes, pilares e/ou parafusos estabilizadores utilizados no plano de tratamento. É também indicado se a guia radiográfica e a férula cirúrgica foram ou não criadas. A posição dos implantes planeados é indicada no diagrama de dentes.

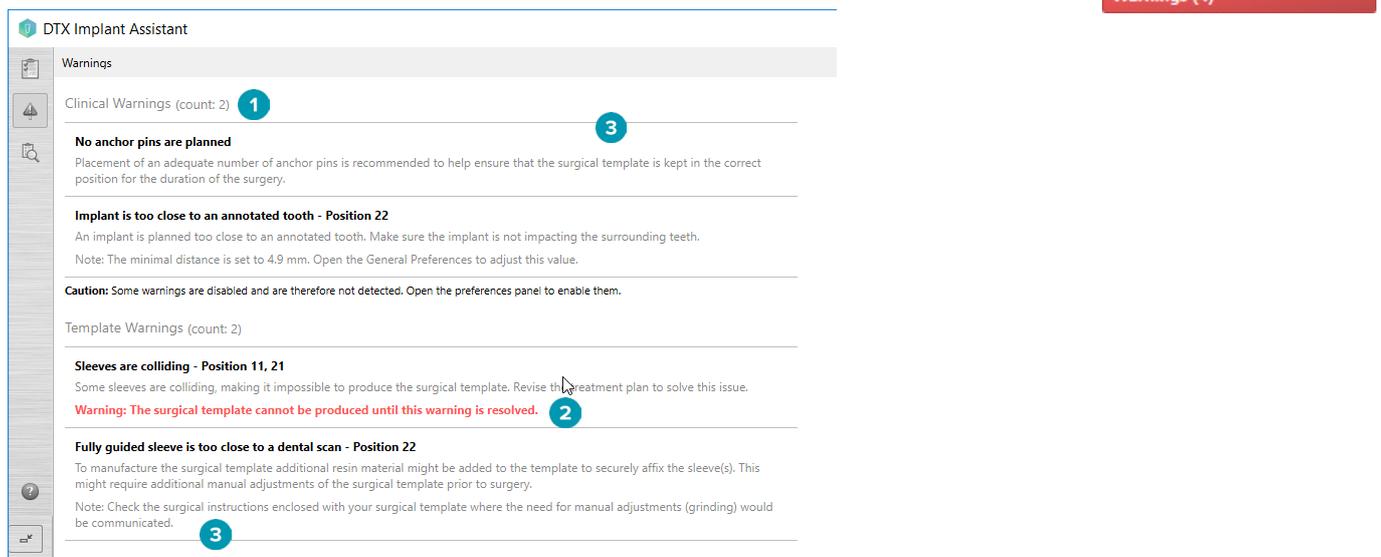


# Sistema de alertas DTX Studio™ Implant

É visualizada no DTX Studio™ Implant uma série de avisos técnicos/de produção/de procedimento (por exemplo, anéis cirúrgicos colocados demasiado perto uns dos outros, “não foi colocado nenhum parafuso estabilizador”, implante planeado demasiado perto de nervo anotado).

Quando os avisos são emitidos por o DTX Studio™ Implant ter detetado problemas clínicos ou de planeamento técnico, podem ser visualizados na secção **Avisos** do Assistente de planeamento.

Abra o Assistente de planeamento e selecione o ícone **Avisos** , ou clique no botão **Avisos** abaixo do botão **Assistente**. O Assistente de planeamento apresenta os avisos categorizados por avisos clínicos e de férula.



The screenshot shows the 'DTX Implant Assistant' window. On the right side, there is a grey button labeled 'Assistant' and a red button labeled 'Warnings (4)'. The main window has a sidebar with icons for 'Warnings', 'Clinical Warnings', and 'Template Warnings'. The 'Warnings' section is expanded, showing a list of warnings. The first warning is 'No anchor pins are planned' with a count of 2 and a blue circle with the number 1. The second warning is 'Implant is too close to an annotated tooth - Position 22' with a blue circle with the number 3. The third warning is 'Sleeves are colliding - Position 11, 21' with a red circle with the number 2. The fourth warning is 'Fully guided sleeve is too close to a dental scan - Position 22' with a blue circle with the number 3. A 'Caution' message is also present: 'Caution: Some warnings are disabled and are therefore not detected. Open the preferences panel to enable them.'

- 1 O número de avisos clínicos e de férula atuais é apresentado no cabeçalho do tipo de aviso.
- 2 No caso de a férula cirúrgica não poder ser produzida, os avisos específicos são marcados com uma notificação a vermelho indicando que os avisos precisam de ser resolvidos antes de a férula cirúrgica poder ser produzida.
- 3 Os avisos configuráveis são acompanhados por uma nota referindo o valor estabelecido e se esse valor pode ser alterado, caso seja necessário algum ajuste. Caso tenha sido desativado um aviso configurável nas preferências, é apresentada uma notificação de precaução, que o informa de que alguns dos problemas possíveis podem não ter sido detetados.

## AVISOS DTX STUDIO™ IMPLANT



### Aviso

Este programa de planeamento não verifica automaticamente todas as restrições técnicas. Em certos casos, pode não ser possível a produção de férulas cirúrgicas, mesmo que não seja automaticamente apresentada nenhuma limitação técnica no software.

Durante um planeamento, têm de se ter em conta restrições técnicas específicas para assegurar o fabrico correto da férula cirúrgica e a utilização adequada, durante a cirurgia, da férula produzida. O DTX Studio™ Implant deteta automaticamente uma eventual violação de restrições técnicas e clínicas. Se não respeitar todas as restrições técnicas, surgirá uma mensagem de aviso no Assistant. Clique nesta mensagem para visualizar uma descrição detalhada das notas e avisos.

Nos visualizadores 2D e 3D, os objetos causadores de problemas apresentam-se a vermelho ou laranja, dependendo do tipo de violação. As mensagens de aviso correspondentes são apresentadas no assistente. Estas mensagens também podem ser visualizadas na janela **Aprovar**, na visão geral do planeamento, no relatório, etc.

Em baixo, é apresentada uma visão geral dos avisos possíveis consoante o tipo de aviso.

### Avisos da férula

No relatório, os avisos da férula são apresentados na última página.

Aviso	Explicação
Os anéis estão em colisão.*	Alguns anéis estão a colidir, impossibilitando o fabrico da férula cirúrgica. Reveja o plano de tratamento para resolver o problema.
O implante e o anel estão em colisão.	Um implante está em colisão com um anel. Isto poderá causar problemas durante a cirurgia. Recomenda-se uma revisão do plano de tratamento.
O parafuso estabilizador e o anel estão em colisão.	Um parafuso estabilizador está em colisão com um anel. Isto poderá causar problemas durante a cirurgia. Recomenda-se uma revisão do plano de tratamento.
O dente anotado e o anel estão em colisão.	Um anel está em colisão com um dente anotado. Certifique-se de que esta colisão não impede o encaixe correto da férula cirúrgica.
O anel do parafuso estabilizador está demasiado próximo da digitalização dentária.	Um anel de parafuso estabilizador planeado está demasiado próximo da digitalização dentária. Isto poderá causar erros no encaixe correto da férula cirúrgica durante a cirurgia. Experimente posicionar o anel do parafuso estabilizador de forma que não colida com a digitalização dentária.
O anel piloto está demasiado perto da digitalização dentária.*	Um anel de broca piloto está posicionado demasiado próximo da digitalização dentária, impedindo o fabrico da férula cirúrgica. Reveja a posição dos implantes planeados ou altere o “deslocamento do anel” para resolver o problema.
O anel completamente guiado está demasiado próximo da digitalização dentária.	Para fabricar a férula cirúrgica, pode adicionar mais material de resina à férula para fixar os anéis com firmeza. Isto poderá exigir ajustes manuais adicionais à férula cirúrgica antes da cirurgia. Nota: Consulte as instruções cirúrgicas fornecidas com a férula cirúrgica quando for comunicada a necessidade de ajustes manuais (desgaste).

\* Não é possível produzir a férula cirúrgica até este aviso estar resolvido.

## Avisos clínicos

Os avisos clínicos subdividem-se em avisos gerais e avisos do implante. Os avisos clínicos são apresentados nas páginas sobre implantes do relatório.

### Avisos gerais

Aviso	Explicação
Não estão planeados parafusos estabilizadores.	Recomenda-se que coloque um número adequado de parafusos estabilizadores para ajudar a garantir que a férula cirúrgica se mantem na posição correta durante toda a cirurgia.
Os parafusos estabilizadores estão em colisão.	Alguns parafusos estabilizadores estão em colisão. Isto poderá causar problemas durante a cirurgia. Recomenda-se uma revisão do plano de tratamento.
A guia radiográfica não foi calibrada.	O modelo 3D da guia radiográfica foi criado com um valor cinzento (valor iso) como limiar, que não foi calibrado para o seu scanner. Para produzir uma férula cirúrgica que encaixe com precisão, é importante seguir o Procedimento de Calibração NobelGuide, o qual está descrito no manual NobelGuide.
Tratamento planeado com produtos não instalados.*	O plano de tratamento inclui produtos que não estão atualmente instalados no seu computador. Certifique-se de que existe uma ligação ativa à Internet e volte a abrir o plano de tratamento. Se não for possível instalar os produtos em falta, contacte a equipa de assistência ao cliente local.
Está ativada a visualização de baixa qualidade.**	No plano de tratamento, utiliza-se uma visualização de baixa qualidade do modelo do paciente em 3D.
O alinhamento do modelo dentário foi ajustado manualmente.	O alinhamento entre o modelo do paciente e a digitalização dentária foi ajustado manualmente. Verifique duas vezes se a digitalização dentária está corretamente alinhada com a digitalização da tomografia computadorizada (CB), uma vez que os desvios provocam erros no posicionamento dos implantes.
O alinhamento SmartFusion falhou.*	O alinhamento do SmartFusion falhou e não foi ajustado manualmente. Execute a ação Editar digitalização dentária para resolver este problema.
Verifique o alinhamento do SmartFusion.	Verifique o alinhamento entre a digitalização dentária e a férula do paciente e, se estiver incorreto ou impreciso, recalcule o alinhamento no assistente Editar digitalização dentária.

\* Não é possível produzir a férula cirúrgica até este aviso estar resolvido.

\*\* A apresentação com baixa qualidade de visualização aumenta o risco de alguns aspetos anatómicos não serem visíveis no modelo do paciente. A definição apenas influenciará a qualidade do volume 3D. Os cortes virtuais de tomografia computadorizada não serão afetados.

### Avisos do implante

Alguns dos avisos do implante são configuráveis. Por exemplo, podem ser ativados ou desativados e/ou os valores utilizados para desencadear os avisos podem ser definidos pelo utilizador. Na tabela abaixo, estes possuem uma etiqueta: “configurável”.



#### Importante

Os valores que desencadeiam os avisos de implante devem ser definidos de acordo com as competências clínicas e experiência do utilizador.

Aviso	Explicação
Os implantes estão em colisão.	Alguns implantes estão em colisão. Isto poderá causar problemas durante a cirurgia. Recomenda-se uma revisão do plano de tratamento.
O implante e o parafuso estabilizador estão em colisão.	Um implante está em colisão com um parafuso estabilizador. Isto poderá causar problemas durante a cirurgia. Recomenda-se uma revisão do plano de tratamento.
O implante está demasiado próximo de um nervo anotado.*	Um implante está planeado demasiado próximo de um nervo anotado. Certifique-se de que o implante não está em colisão com o nervo. Nota: A distância mínima está definida como [...] mm. Aceda a Preferências gerais para ajustar este valor.
O implante está demasiado próximo de um dente anotado.*	Um implante está planeado demasiado próximo de um dente anotado. Certifique-se de que o implante não está em colisão com os dentes adjacentes. Nota: A distância mínima está definida como [...] mm. Aceda a Preferências gerais para ajustar este valor.

\* Estes avisos são configuráveis

#### Avisos configuráveis

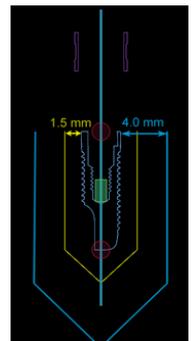
Os avisos configuráveis baseiam-se num volume em torno do implante (isto é, o volume de aviso). Quando este volume colidir com uma estrutura anatómica anotada, é emitido um aviso. O volume de aviso é definido com base numa distância predefinida. De acordo com a predefinição, esta distância foi definida como 1,5mm, a distância mínima. Com esta distância mínima, o volume de aviso coincide com a zona amarela (que representa uma distância de 1,5mm em torno do implante e uma distância de 2 x 1,5mm (3,0mm) no ápice). O volume de aviso pode aumentar. Como se vê na imagem (para uma distância exemplar de 4,0mm), o volume de aviso é colocado à escala.

##### Aviso entre os implantes e os nervos

Quando um implante é colocado demasiado perto de um nervo anotado (ou seja, quando o volume de aviso colide com a visualização do nervo anotado) é emitido um aviso. O implante afetado é apresentado (se ainda não estiver visível) e fica cor de laranja.

##### Aviso entre os implantes e as raízes do dente

Quando um implante é colocado demasiado perto de uma raiz do dente (ou seja, quando o volume de aviso colide com o dente anotado), é emitido um aviso. O implante é apresentado e fica cor-de-laranja.



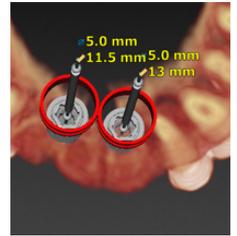
**Nota:** a distância mínima do volume de aviso deve ser definida através das **DTX Studio Implant > Preferências gerais**. Os valores são guardados no computador em que está a trabalhar. Ao abrir o plano de tratamento num computador diferente do utilizado para a criação do plano, os avisos são apresentados em função das definições do computador que está a ser utilizado. Isso pode resultar em diferentes avisos com base nas definições do computador. Os valores configuráveis podem ser ajustados nas definições e, quando é emitido um aviso, são apresentados na visão geral do aviso.

## RESTRIÇÕES TÉCNICAS

São explicadas várias restrições técnicas que são cruciais para a criação correta da férula cirúrgica. Quando estas restrições não são tidas em conta, não é garantido que a férula cirúrgica possa ser fabricada ou que possa ser utilizada corretamente.

### Distância mínima entre anéis cirúrgicos

A férula cirúrgica necessita que seja respeitada uma distância mínima entre os anéis cirúrgicos. Quando a distância é demasiado pequena, não é possível produzir a férula cirúrgica.



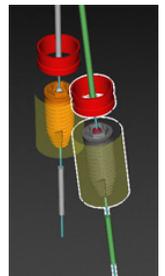
Quando o espaço mínimo entre os anéis cirúrgicos é violado, os anéis cirúrgicos tornam-se automaticamente visíveis e ficam vermelhos. Nesta configuração, não é possível produzir a férula cirúrgica.

Para resolver esta situação, mova ou incline os implantes de forma a aumentar o espaço entre os anéis. Quando a distância for suficientemente grande, os implantes ou os parafusos estabilizadores cirúrgicos voltarão automaticamente à sua cor normal.

### Distância mínima entre anéis e implantes/anéis e parafusos estabilizadores

Quando os anéis e implantes ou anéis e parafusos estabilizadores são colocados muito próximos ou estão em colisão, tornam-se automaticamente visíveis e ficam cor de laranja. Uma distância demasiado curta entre um anel e um implante ou parafuso estabilizador pode dificultar durante a cirurgia a realização de uma osteotomia ou a colocação do implante ou parafuso estabilizador.

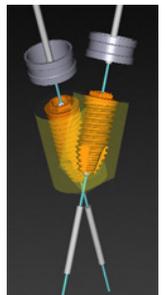
Para resolver este problema, mova ou incline os implantes ou os parafusos estabilizadores de forma a que o espaço entre estes e o anel aumente. Quando a distância for suficientemente, os anéis cirúrgicos voltam automaticamente à sua cor normal.



### Colisão entre implantes, parafusos estabilizadores ou implantes e parafusos estabilizadores

Quando os implantes, parafusos estabilizadores ou implantes e parafusos estabilizadores estão em colisão, tornam-se automaticamente visíveis e ficam laranja. A colisão destes objetos pode provocar problemas durante a cirurgia.

Para resolver este problema, mova ou incline os implantes ou os parafusos estabilizadores de forma a que não colidam. Quando a distância for suficientemente grande, os anéis cirúrgicos voltarão automaticamente à sua cor normal.



**Nota:** Em alguns casos, o leito do implante é utilizado para um parafuso estabilizador em primeiro lugar. Antes de o implante ser inserido, o parafuso estabilizador tem de ser removido.

### Relação entre o anel cirúrgico e a guia radiográfica e/ou a digitalização dentária

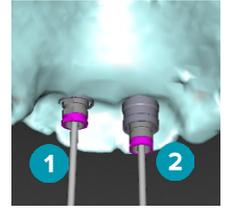
Durante o planeamento, para além de todas as considerações de ordem clínica, é importante considerar as restrições técnicas para a posição dos anéis cirúrgicos em relação à guia radiográfica e/ou à digitalização dentária. A posição dos anéis cirúrgicos precisa de ser verificada com a guia radiográfica e/ou a digitalização dentária deve ser apresentada.

### Guia radiográfica

#### Posição

Cada anel cirúrgico deve ser posicionado dentro da guia radiográfica de modo a assegurar que existe material suficiente na férula cirúrgica para suportar o anel cirúrgico.

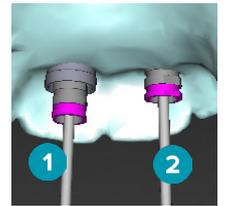
- 1 Posicionado de forma correta
- 2 Posicionado de forma incorreta: o anel está demasiado longe e não está ligado à guia radiográfica.



#### Profundidade

É necessário verificar a profundidade do anel cirúrgico em relação à guia radiográfica. O anel não deve penetrar na superfície virada para a gengiva (superfície de entalhe), de modo a garantir que a férula cirúrgica fica na posição correta. Para verificar a profundidade do anel cirúrgico, veja a posição do mesmo e ajuste a profundidade do implante por meio do ícone  **Profundidade** na barra de ferramentas dedicada. Em alternativa, se for escolhido um anel piloto, pense em ajustar o deslocamento do anel.

- 1 Posicionado de forma correta
- 2 Posicionado de forma incorreta: o anel está colocado a uma profundidade excessiva.



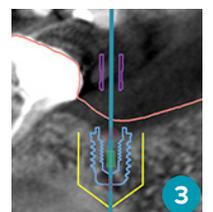
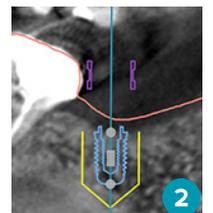
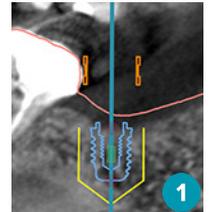
### Digitalização do molde dentário

Verifique a posição dos anéis depois do planeamento de implantes. As seguintes situações têm de ser resolvidas:

#### Colisões laterais

Colisões laterais são colisões com os dentes adjacentes ou eventualmente com o tecido mole (digitalização da superfície da situação intraoral). Se ocorrer uma colisão, verifique se a posição do implante pode ser alterada de modo a não ser emitido o aviso de colisão. Se tal não for possível, tente diminuir o diâmetro do anel ou escolha a opção apenas perfuração piloto. Os utilizadores experientes também podem considerar ignorar partes do procedimento de perfuração guiada e finalizar o protocolo de perfuração com o protocolo à mão livre, após a remoção da férula cirúrgica. O implante é então colocado à mão livre.

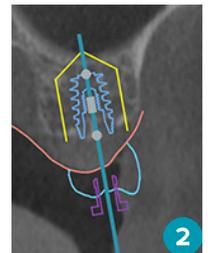
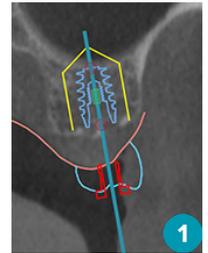
- 1 Posicionado de forma incorreta: demasiado perto ou em colisão com os dentes ou tecido mole adjacentes.
- 2 Posicionado de forma correta: diâmetro alterado.
- 3 Posicionado de forma correta: alterado para anel piloto.



### Colisões verticais

Colisões verticais são colisões com tecido potencialmente mole (digitalização da superfície da situação intraoral). Se uma colisão vertical ocorrer e tiver optado por uma broca piloto, poderá ser recomendável ajustar o deslocamento do anel.

- 1 Posicionado de forma incorreta.
- 2 Posicionado de forma correta: deslocamento do anel ajustado.



### Relação entre o Anel Cirúrgico e o Osso

Durante o planeamento, é importante ter em conta as restrições técnicas quanto à posição dos anéis cirúrgicos relativamente à superfície óssea, que pode incluir os dentes. Quando o anel cirúrgico colide com a superfície óssea, ou com os dentes restantes que fazem parte do modelo ósseo, pode não ser possível encaixar corretamente a férula cirúrgica durante a cirurgia.

No entanto, em certos casos, este erro pode ser aceitável (por exemplo, se o anel colidir com um dente que será extraído antes da cirurgia ou quando um anel colide com um artefacto existente).

### Pilares guiados

No caso de estar planeada a utilização de pilares guiados, certifique-se de que o ângulo entre os implantes mais angulados não ultrapassa os 30 graus.

### A guia radiográfica foi criada sem um valor iso calibrado.

É recomendada a utilização do valor iso calibrado durante a criação de um modelo de guia radiográfica, se a férula cirúrgica for exportada para fabrico. Se o conjunto de calibração não for utilizado, é emitido um aviso de calibração (“O modelo de guia radiográfica foi criado sem um valor iso calibrado”) para evidenciar a importância deste passo automático exclusivo, seguro e conveniente.

# Discutir o plano de tratamento

O módulo **Discutir** permite-lhe criar relatórios, ficheiros de visualizador apenas de leitura e apresentações do Communicator.

## RELATÓRIOS

### Criar um Relatório

Para criar um relatório:

1. Certifique-se de que existe um ficheiro de paciente aberto. Clique em **Relatório**  no grupo **Comunicar** do separador **Finalizar** do módulo Planeamento.
2. É apresentada a lista de ficheiros de planeamento. Selecione o ficheiro de planeamento correto e clique em **Avançar**. O sistema carrega os dados e gera as páginas de relatório.
3. São apresentadas imagens de pré-visualização das páginas do relatório: uma visão geral das informações disponíveis sobre o tratamento do paciente, scanner utilizado, avisos de planeamento, produtos utilizados, imagens do plano cirúrgico, etc.

**Nota:** as imagens de pré-visualização são geradas com uma resolução inferior à do ficheiro pdf real.

4. Atribua um nome adequado ao relatório.
5. Opcionalmente, adicione uma nota (até 700 caracteres) ao relatório.
6. Personalize o relatório selecionando as páginas a serem incluídas: anule a seleção das páginas que pretende remover do relatório. As páginas desmarcadas são apresentadas em cinzento e não são incluídas no relatório final criado.
7. Se necessário, o relatório pode ser anónimo.
8. Clique em **Concluir** para criar o relatório ou em **Cancelar** para descartar o pedido.
9. Mediante confirmação, é apresentada uma pré-visualização com as páginas selecionadas para o relatório. Percorra as páginas para as verificar.

### Imprimir um Relatório

Para imprimir o relatório criado, exporte-o e guarde-o como ficheiro PDF.

1. Selecione o relatório na lista de **Itens de comunicação**.
2. Clique em **Exportar** no grupo **Relatório** do separador **Comunicação** da barra de ferramentas.
3. Avance até à localização onde pretende guardar o relatório.
4. Clique em **Guardar**.
5. O relatório é guardado como um documento pdf. Por predefinição, o relatório será aberto, permitindo que imprima o documento.

## FICHEIROS DO VISUALIZADOR

Se o DTX Studio™ Implant não estiver disponível no computador da pessoa com quem pretende discutir o plano de tratamento, pode ser utilizado um ficheiro do Visualizador para comunicar sobre o plano de tratamento. Um ficheiro do Visualizador é uma versão do plano de tratamento guardada num ficheiro apenas de leitura criado no DTX Studio™ Implant, contendo o plano de tratamento de um paciente específico. Um ficheiro do Visualizador pode ser aberto, desde que o visualizador DTX Studio™ Implant esteja instalado no computador que está a utilizar.

### Criar um Ficheiro do Visualizador

Para criar um ficheiro do Visualizador:

1. Entre no módulo **Discutir**.
2. Clique em **Visualizador**  no grupo **Comunicar** do separador **Comunicação**.
3. Selecione o ficheiro de planeamento na lista.
4. Clique em **Avançar**.
5. Preencha os detalhes do visualizador na página de personalização:
  - Introduza um nome adequado para o ficheiro do Visualizador.
  - Clique nas imagens a incluir no ficheiro do Visualizador.
  - Indique se pretende comprimir os dados de imagens de tomografia computadorizada.
  - Se os detalhes do paciente não puderem ser partilhados, anonimize o ficheiro nesta altura, selecionando **Anonimizar toda a informação do paciente**.
  - Para partilhar o ficheiro do Visualizador imediatamente após a sua conclusão, selecione a respetiva caixa.
6. Clique em **Concluir** para guardar o ficheiro do Visualizador.
7. O ficheiro do Visualizador é criado e apresentado na lista de **Itens de comunicação**. É apresentada a caixa de diálogo **Partilhar um visualizador**.
8. Introduza o endereço de e-mail ou use o botão **Contactos** para selecionar as pessoas com quem quer partilhar o visualizador.
9. Acrescente uma mensagem pessoal e clique em **Partilhar**.
10. É enviado às pessoas selecionadas um e-mail com uma hiperligação de transferência.

### Abrir um ficheiro do Visualizador através do DTX Studio™ Implant

1. Clique duas vezes no ficheiro do Visualizador na lista de **Itens de comunicação**.
2. A aplicação do Visualizador DTX Studio™ Implant abre e apresenta o ficheiro do Visualizador selecionado.

### Abrir um ficheiro do Visualizador através da hiperligação de transferência

Se receber um e-mail com uma hiperligação de transferência de um ficheiro do Visualizador:

1. Clique na hiperligação de transferência do e-mail.
2. O ficheiro do Visualizador é transferido.
3. Procure a localização onde está guardado o ficheiro transferido e clique duas vezes no ficheiro do Visualizador guardado.
4. DTX Studio™ Implant O visualizador abre e apresenta o ficheiro do Visualizador.

## APRESENTAÇÕES DO COMMUNICATOR

As apresentações do Communicator proporcionam uma visão geral do plano de tratamento, assim como a possibilidade de fazer anotações durante a comunicação do procedimento ao paciente. As apresentações do Communicator podem ser usadas para comunicar um tratamento dentário aos pacientes e aos colegas. Além disso, as apresentações podem ser disponibilizadas através do serviço na nuvem.

As apresentações do Communicator são carregadas na nuvem e podem ser consultadas através da aplicação Communicator iPad®.

### Criar uma apresentação do Communicator

Para criar uma apresentação do Communicator:

1. Entre no módulo **Discutir**.
2. Clique em **Comunicador**  no grupo **Comunicar** do separador **Comunicação**.
3. Selecione o ficheiro de planeamento na lista.
4. Clique em **Avançar**.
5. Preencha os detalhes da apresentação do Communicator na página de personalização:
  - Introduza um nome adequado para a apresentação.
  - Se desejar, inclua notas sobre a apresentação. Estas são apresentadas na apresentação do Communicator quando esta é aberta num iPad®.
  - Defina quais as imagens a incluir na apresentação. Apenas se encontram disponíveis para serem incluídas as imagens da Biblioteca de pacientes.
  - Se os detalhes do paciente não puderem ser partilhados, anonimize o ficheiro nesta altura, selecionando **Anonimizar toda a informação do paciente**.
  - Para carregar a apresentação do Communicator no iPad® após a sua conclusão, selecione a respetiva caixa.
6. Clique em **Concluir**.
7. A apresentação do Communicator é criada e apresentada na lista de **Itens de comunicação**.

# Exportar um Plano de tratamento para cirurgia

O módulo **Discutir** permite-lhe exportar o plano de tratamento para utilização, por exemplo, no X-Guide™ ou OsseoCare™ Pro.

## X-GUIDE™ PLANO CIRÚRGICO

O X-Guide™ é um sistema de navegação 3D para implantes dentários, que o ajuda a transferir o plano de tratamento para o paciente e proporciona orientação interativa durante a cirurgia.



### Aviso

Tenha em atenção que podem existir diferenças na visualização de dados (por exemplo, orientação do visualizador, cores dos objetos), assim como nos avisos, entre o software DTX Studio™ Implant e X-Guide™.

### Criar um Plano cirúrgico X-Guide™

Para criar um plano cirúrgico X-Guide™:

1. No módulo **Discutir** clique em **X-Guide** no grupo **Comunicar**.
2. Selecione o ficheiro de planeamento devidamente aprovado na lista.
3. Clique em **Avançar**.
4. Preencha os detalhes na página **Personalizar a configuração da cirurgia**. Anonimizar, se necessário.
5. Clique em **Concluir**.

### Exportar um Plano cirúrgico X-Guide™

Para exportar um plano cirúrgico X-Guide™:

1. No módulo **Discutir** selecione um plano cirúrgico **X-Guide™** criado na lista de Itens de **comunicação**.
2. Clique em **Exportar** no grupo **X-Guide** do separador **Comunicação**.



### Aviso

DTX Studio™ Implant apenas suporta uma seleção de implantes a ser exportada para X-Guide™. Os implantes não suportados não serão incluídos no ficheiro X-Guide™.

3. Na caixa de diálogo clique em **Procurar** e vá até à localização onde deve estar guardado o ficheiro X-Guide™ de cirurgia.
4. Clique em **Guardar**.

## OSSEOCARE™ PRO PLANO CIRÚRGICO

O OsseoCare™ Pro é um motor de perfuração operado através do iPad® da Apple, que permite planear e definir a sequência de tratamento antes da cirurgia. O dispositivo destina-se a ser utilizado por médicos dentistas e cirurgiões para cortar tecidos duros e moles com ferramentas apropriadas.

Um plano cirúrgico OsseoCare™ Pro combina os sucessivos passos da sequência do tratamento e orienta passo a passo o médico dentista ou cirurgião ao longo do processo cirúrgico através da aplicação iPad®.

### Criar um Plano cirúrgico OsseoCare™ Pro

Para criar um plano cirúrgico OsseoCare™ Pro:

1. No módulo **Discutir** clique em **OsseoCare Pro** no grupo **Comunicar**.
2. Selecione o ficheiro de planeamento devidamente aprovado na lista.
3. Clique em **Avançar**.
4. Preencha os detalhes na página **Personalizar a configuração da cirurgia**.
5. Clique em **Concluir**. Por predefinição, o plano cirúrgico concluído será carregado na nuvem.
6. Para continuar, clique em **Concordo** na Limitação de responsabilidade.

# Calibração do scanner

**Nota:** O procedimento de calibração do scanner só é necessário para a criação de uma guia radiográfica.

Para transferir de forma correta e precisa o plano de tratamento do computador para a cirurgia, é muito importante gerar uma férula cirúrgica que se ajuste tão bem como a guia radiográfica aos tecidos moles e duros envolventes. Para isto é necessária uma cópia 1:1 precisa que envolve a digitalização através de um scanner de tomografia computadorizada (CB) e a criação de um modelo virtual da guia radiográfica no software utilizando as definições dependentes adequadas do scanner. A identificação deste valor, o “valor iso”, pode ser efetuada manualmente, através de interação manual meticulosa, ou pode ser determinada automaticamente utilizando uma digitalização de calibração NobelGuide® do objeto de calibração NobelGuide exclusivo adquirido pelo scanner utilizado com as definições adequadas. O objeto de calibração NobelGuide® é um objeto com as mesmas propriedades de radiolucência que a guia radiográfica (PMMA) e que tem uma forma definida com precisão conhecida pelo software. Através da análise automática da digitalização de referência (digitalização de calibração) e da comparação desta com a forma original, o DTX Studio™ Implant determina automaticamente o valor iso mais adequado (o **Valor iso calibrado**), aplicando-o posteriormente, para extração (segmentação) das dimensões e forma corretas a partir da digitalização da guia radiográfica. O software guarda todos os conjuntos de calibração específicos do scanner. Para cada digitalização de uma guia radiográfica, procura automaticamente um conjunto de calibração adequado entre os scanners “conhecidos”. Se tal scanner for detetado, o **Valor iso calibrado** correspondente é sugerido e aplicado automaticamente. O editor de valor iso no assistente de guia radiográfica fornece informações sobre o conjunto de calibração utilizado, o tipo de scanner utilizado e o valor iso calibrado.

A utilização do valor iso calibrado é recomendada durante a criação de um modelo de guia radiográfica se a férula cirúrgica for exportada para fabrico. Se o conjunto de calibração não for utilizado, é emitido um aviso de calibração (**O modelo de guia radiográfica foi criado sem um valor iso calibrado**) para evidenciar a importância deste passo automático exclusivo, seguro e conveniente.

Quando é utilizada a calibração, o editor do valor iso apresenta **Valor iso calibrado** em vez de **Isovalue**. Quando utilizar um conjunto de calibração gerado pelo sistema, é apresentado **Valor iso sugerido**.

## CRIAR UM NOVO CONJUNTO DE CALIBRAÇÃO

A primeira vez que são utilizados dados de imagem de tomografia computadorizada (CB) de um scanner específico e um protocolo em particular, é obrigatório criar um novo conjunto de calibração. Assim que este conjunto de calibração for desenvolvido, pode ser utilizado para todos os pacientes digitalizados com esta unidade de digitalização. É recomendada a criação de um novo conjunto de calibração a cada seis meses, pelo menos, ou quando a unidade de digitalização for atualizada ou for efetuada manutenção na mesma.

Para criar um novo conjunto de calibração, clique no botão **Novo**  no grupo conjunto de **Calibração**, no separador **Scanner** do módulo **My Office**. É iniciado o assistente **Criar calibração**.

O assistente de calibração orienta o utilizador no procedimento de calibração em três passos:

1. Carregar os ficheiros DICOM de calibração
2. Calcular as definições de calibração
3. Preencher os detalhes e guardar o conjunto de calibração

# Glossário de símbolos



Número de lote



Número de catálogo



Atenção



Consultar as instruções de utilização



Contém ou apresenta vestígios de ftalatos



Data de fabrico



Não voltar a esterilizar



Não reutilizar



Não utilizar se a embalagem estiver danificada

Rx Only

Uso exclusivo por receita médica

ID

Identificador de paciente



Manter afastado da luz solar



Manter seco



Fabricante



Dispositivo médico



Utilização condicionada em ressonância magnética



Não esterilizado



Número de paciente



Número de série



Esterilizado por irradiação



Data de validade

# Índice remissivo

## Símbolos

1G .....	21
2D .....	15, 17
3D .....	17

## A

Abrir .....	14
Adicionar volume a máscara de paciente .....	19
Alinhamento .....	23
Alt .....	15
Antagonista .....	26
Apagar artefactos ósseos .....	20
Ápex .....	30
Aprovar .....	39
Área de trabalho .....	14
Autenticação de dois fatores .....	11
Aviso .....	44, 45
Aviso da férula .....	46
Configurável .....	45, 48
Avisos da férula .....	46

## B

Barra de encaixe .....	37
Barra de ferramentas .....	13, 14, 16, 45
Borracha .....	20
Magic .....	20
Borracha mágica .....	20

## C

Calibração .....	56
Caudo-craniana .....	15
Cenário de planeamento .....	10
Gerir .....	10
Cmd .....	15
Colisão .....	49
Vertical .....	51
Colisões laterais .....	50
Colisões verticais .....	51
Conexões .....	40
Aceitar .....	40
Adicionar .....	40
Configuração de dente virtual .....	26
Configuração em consultório .....	12
Conta .....	11, 12
Gerir contas .....	12
Mudar de conta .....	11
Contorno .....	16
Corte virtual de secção transversal .....	14
Corte virtual de tomografia computadorizada .....	17
Crânio-caudal .....	15

Ctrl .....	15
Curva de corte virtual .....	18

## D

Diagnóstico .....	27
Diagrama de dentes .....	31
DICOM .....	18
Digitalização dentária .....	21, 25, 27, 50
Adicionar .....	22
Distância mínima .....	49

## E

Edêntulo .....	21, 34
Parcial .....	21
Editor de visibilidade .....	16
Encaixar no implante .....	37
Encaixe .....	37
Encomenda do produto .....	40
Encomendar .....	40
Digitalização do modelo .....	41
Produto .....	40
TempShell .....	41
Encomendas de digitalização do modelo .....	41
Esferas .....	31

## F

Férula cirúrgica	
Criar .....	38
Inspeccionar .....	38
Ficheiro de paciente .....	10
Fechar .....	10
Função de transferência .....	19
Galeria .....	19
Funcionalidade de encaixe	
Avançar .....	37
Restaurar .....	37

## G

Gerir .....	10
Gerir contas .....	12
guia radiográfica .....	35, 50
Posição .....	50
Profundidade .....	50

## H

HU .....	29
----------	----

## I

Imagem de tomografia computadorizada .....	17
Implante .....	29, 31
Alterar orientação .....	31

Ângulo .....	29	<b>O</b>	
Ápex .....	30	OsseoCare Pro	
Modo de implante .....	37	Criar .....	55
Mover .....	31	<b>P</b>	
Ponto da plataforma .....	30	Paciente	
Iniciar sessão .....	11	Editar .....	20
Autenticação de dois fatores .....	11	Palavra-passe .....	11
Intraoral .....	34	Parafuso estabilizador .....	34, 35, 36
Ir para outro implante .....	37	Pedido de serviço .....	43
Isolar .....	19	Realizar .....	43
<b>L</b>		Resposta .....	43
LabDesign .....	42	Pilar 29, 30, 32, 51	
Linha de contorno .....	16	Ângulo .....	29
<b>M</b>		Plano cirúrgico	
Máscara de paciente .....	19	OsseoCare Pro .....	55
Adicionar .....	19	X-Guide .....	55
Cortar .....	19	Plano de tratamento	
Desativar .....	20	Exportar .....	55
Isolar .....	19	Pontos correspondentes	
Manter parte de maiores dimensões .....	20	Distribuição .....	24
Redefinir .....	20	Quadrante .....	24
Medições .....	29	Remover pontos de SmartFusion™ .....	25
Medir		Pontos de controlo .....	18
Ângulo .....	29	Posição .....	50
Distância .....	29	Posição de inicialização .....	24
HU .....	29	Posição do dente .....	30, 31
Valor cinzento .....	29	Produto	
Modelo do paciente .....	16	Selecionar .....	30
Modo		<b>Q</b>	
Caixa de zoom .....	15	Quadrantes .....	24
Deslocar .....	15	<b>R</b>	
Interação .....	15	Relatório	
Rotação .....	15	Criar .....	52
Zoom .....	15	Restrições técnicas .....	49
Modo Caixa de zoom .....	15	Retirar volume de máscara de paciente .....	19
Modo de curva .....	37	<b>S</b>	
Modo de interação .....	15	Scanner .....	52, 56
Modo de rotação .....	15	Seleção do produto .....	32
Modo Deslocar .....	15	Selecionar produto .....	30
Modo zoom .....	15	Separador de contexto .....	14
Mucosa .....	34	Shift15	
<b>N</b>		Sistema de notação dentária .....	18
Nível/janela .....	17	SmartFusion™ .....	24
2D .....	17	Assistente de inicialização .....	24
3D .....	17	Avisos .....	25

SmartSetup™ .....	26
Definições .....	26
Subtrair dentes.....	28

**T**

Tab 15	
Dedicated tab .....	14
TempShell .....	41
Tipo de cirurgia.....	32
Tolerância .....	31
Zona amarela.....	31
Tratamento .....	10

**U**

Unidade Hounsfield .....	29
Utilizador .....	12
Novo.....	12

**V**

Vestíbulo .....	34
Vista	
Caudo-craniana.....	15
Crânio-caudal.....	15
De baixo para cima .....	15
De cima para baixo .....	15
Direita .....	15
Esquerda .....	15
Frontal.....	15
Padrão .....	15
Voxel.....	19

**X**

X-Guide.....	55
Criar.....	55
Exportar.....	55

